

A Ordem do Dia:

Todos ao Maracanã!



Dentro de 24 horas, o Brasil cumprirá seu terceiro compromisso nas eliminatórias para a Copa do Mundo. O movimento desuado nos guichês, onde estão sendo vendidos os ingressos para a grande peleja, diz bem do entusiasmo do público pela primeira apresentação do selecionado do Brasil. É, portanto, natural a intensa procura de localidades.

Acontece que tal movimento, às vésperas de uma peleja preliminar da Copa do Mundo (principalmente em se tratando de um adversário vencido em seu próprio país) chega a assombrar o torcedor. Movimento igual ao se viu em 50, por ocasião dos jogos finais pelo título máximo de futebol mundial.

Desde quinta-feira não há cadeiras à venda. Filas quilométricas, compostas de pacientes e entusiastas fãs do futebol, "apodrecem" no sol e na chuva; mas, verdade seja dita, não desistem. Ontem correu o boato: seriam sendo vendidos bilhetes falsificados. Isto, aliás, não seria novidade.

Todos ao Maracanã

Em entrevista concedida a este jornal, Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., desmentiu o boato. Não há bilhetes falsos espalhados pela cidade. As palavras do grande desportista tranquilizaram o povo que já se via barrado às portas do grande estádio.

Hoje, pela manhã, continuava a busca de ingressos. A cidade já amanheceu com as filas formadas; maiores, ainda, do que a da carne. Todos, mesmo os que não gostam de futebol, pretendem comparecer ao Maracanã, a fim de incentivar os brasileiros. Estes, se Deus quiser, darão mais um passo em direção ao título que, diga-se de passagem, estaria em boas mãos.

Aumento Para 15 Mil Metalúrgicos

Variam as Percentagens de 20 a 40% — O Que Foi a Grande Assembleia de Ontem — Nada Resolvido Quanto ao Pessoal Das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico — (Leia na 4.ª Página)

Foram bastante acalorados os debates na assembleia de ontem dos metalúrgicos. O flagrante acima, em que se vê o presidente Euripedes Ayres de Castro discutindo, dedo a dedo, com um associado sobre as tabelas apresentadas, reflete um aspecto da reunião. No fim, todas se entenderam, sendo mantida a unidade da classe.

O Presidente da Ordem Dos Advogados, Desfazendo Boatos:

Romeiro Neto Não Está Proibido de Defender o Tenente

Circularam Ontem Rumores Forenses de um Possível Impedimento do Defensor da Jovem Oficial — O Regulamento da O. A. B. Proíbe Aos Secretários de Estado o Exercício da Advocacia — Impedimento Apenas Local, e Não Nacional — Possibilidade de Vir a Ser Arguida a Nulidade do Julgamento — Fizeram as Pases o Acusador e o Defensor do Tenente — Provável Adiantamento do Juri Para o Dia 24 do Mês Corrente (Leia na 4.ª Página)

NA PAG. 3
1 — ONDE COMEÇAM A DIVERGIR JOAO CLEOPHAS E ETELVINO
2 — Repente Entre os Políticos o Pensamento Dos Generais (Leia em "Por Trás da Cortina", coluna política de EURILO DUARTE)



Falcão Vai Prestar Contas Do Dinheiro Que Desviou do Instituto Dos Marítimos

O Deputado Parafal Barroso Interpele o Ministério do Trabalho Sobre as Providências Adotadas Para Punir o Ladrão Armando Falcão — Vai Ser Revelado o Resultado do Inquérito Realizado Naquela Autarquia — Negociações e Desvio de Dinheiro Para Financiar Eleições — (Leia Na Terceira Página Deste Caderno)

RONDA DA MORTE À BÔCA DO TÚNEL

TIRAGEM: 81.170 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 13 de Março de 1954 — N. 241

Ultima Hora

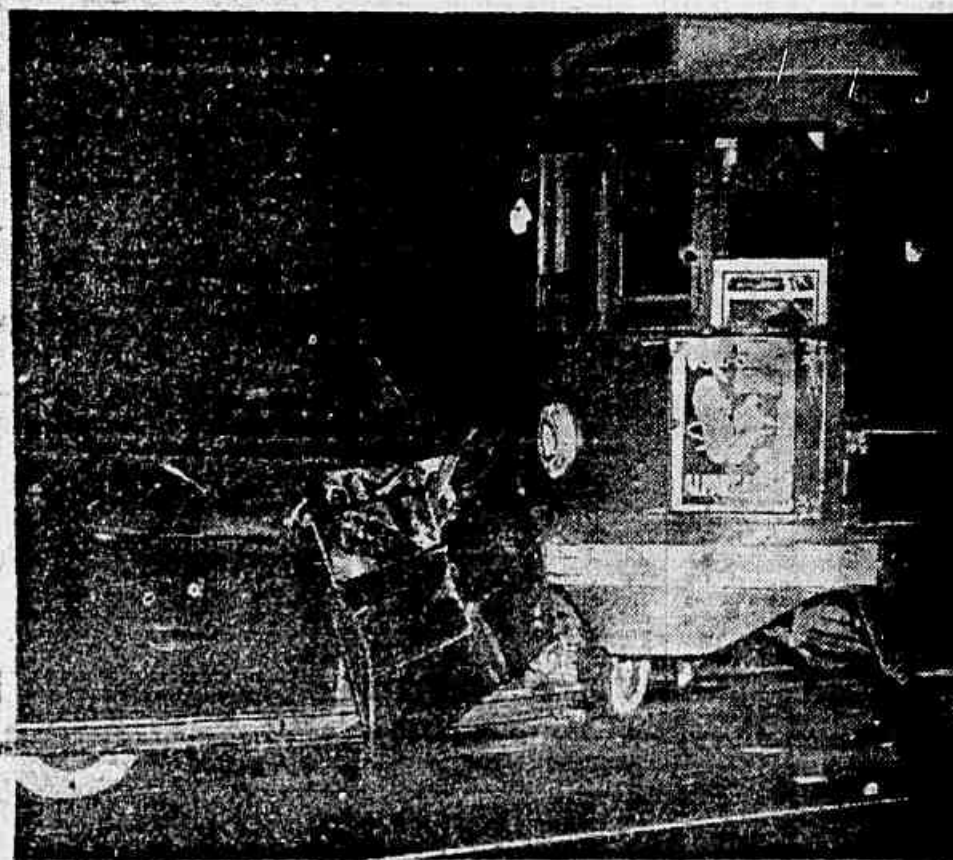
Diretor-Presidente:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Diretor-Responsável:
L. F. BOCAIUYVA CUNHA



Trafegando na Contramão, os Bônus Continuam Matando — Série Sem Fim de Acidentes Fatais — U L T I M A HORA Vai Relatar Toda a História da Farnosa Irregularidade do Tráfego, Apontando os Culpaes — (Leia na 2.ª Pág. Deste Caderno)



Outro desastre. Eles se repetem diariamente e lá se somam as várias dezenas de vítimas. As autoridades, porém, continuam de braços cruzados, sem tomar qualquer providência.

EXCLUSIVO

Maciel Filho Convencido:

"É Melhor Adiar a Agenda Econômica Por Seis Meses"

(Rep. de DANIEL CAETANO — Leia na Segunda pag.)

Nas últimas vinte e quatro horas, foram registrados alguns incidentes fora do comum nesta Conferência, que tinha caído um pouco depois do caso Guatemala. Numa homenagem que o governo da Venezuela prestou ao Brasil, a banda militar tocou o hino da Bolívia pensando que tocava o novo hino nacional, o que deixou o velho recente da charranca um bocado sem jeito, quando os brasileiros começaram a rir.

O chefe da delegação do Peru aproveitou uma oportunidade durante um discurso que pronunciava para descer a leita no Equador, que estaria concentrando tropas na fronteira — "em respeito ao menos esta magna Conferência em fase de realização", o que levou o chefe da delegação do Equador a protestar contra a infringência do Regulamento e quando os últimos estavam bem quentes, Vicente Rios interveio decididamente, dizendo que se não passava em uma sessão, o Brasil deixava a Mesa para a qual fora designado há tempos, com a incumbência de estudar o litígio entre as duas fronteiras.

Mesmo tudo não é nada diante do que fez Torriello, quando o chefe da delegação da República Dominicana encalhou a boca das condenações mais tremendas contra o regime da Guatemala. Torriello se levantou ostensivamente e foi dizendo em voz alta: "Eu me retiro para não enganar às mulheres".

Entretanto, o melhor incidente foi provocado por um jornalista brasileiro, que já chateado com a presença de soldados por toda a parte desta cidade com metralhadoras de mão, chegou perto de um deles, plantado no Círculo das Forças Armadas, no dia do rock-tail à imprensa estrangeira, e perguntou-lhe: "Escuta, velhinho, mas você tem de ficar com esse negócio apontado para a gente até aqui dentro?" E o soldado na maior calma deste mundo, respondeu: "Tá que decore o slogan".

No que se refere ao resto, tudo vai bem: é discurso da manhã à noite, sem outro remédio. D. C.

AS CANDIDATAS A "MADRINHA DO SELECIONADO" DIRIGEM UM APELO AOS JOGADORES E DÃO SEUS PALPITES PARA A SENSACIONAL PARTIDA DE AMANHÃ NO MARACANÃ



Wilma Marcelino de Mendonça ficará a matreza com 2 a 0.



Nanci Areas torce por que Didí inicie a contagem dos 3 a 0.



Teresinha da Silva Sayão, prefere que o Brasil vença o 1 a 1.



Maria Durvalina, cheia de confiança palpite: 4 a 1.



Raquel Bevilacqua vai torcer a quer 5 a 0 no "olteard".



Irene Gedão dos Santos ficará satisfeita com 2 a 1.



Maria da Glória não tem dúvidas: 5 a 2 a favor do Brasil.



Geraldina Novais quer 5 a 2 e apela para Humberto.



Sara Rios não faz por menos: Brasil, 6 a 1.



Teresinha do Amaral, moderada, fica no 1 a 0.

SURPRESA

Surpresas, (Alvaro Corrêa de Sá) o novo presidente do IAPETC, não é político e chegou à direção suprema da autarquia por circunstâncias administrativas que contaram com a ajuda dos seus méritos de antigo e capaz servidor do Instituto. Ele próprio conta ao colunista a surpresa da nomeação: — "Quando o Ministro do Trabalho quis informar sobre a vida do Instituto, aproveitou a ocasião para salientar a necessidade de uma designação interina, de pessoa da sua confiança, a fim de evitar interrupção em nossa vida administrativa. O Sr. Hugo de Faria, numa indicação para mim inesperada, perguntou: "O Sr. aceita o cargo?" Apesar da irresponsabilidade das funções, não hesitei em prestar minha colaboração, num posto honroso, dentro de uma casa que fiz minha". E foi assim, sem pedir e sem moeda azul, que o atual dirigente dos Transportes e Cargas sentou na Presidência.

"FACADA" MAL

DIRIGIDA

Pacheco C. Magno saiu, ontem, da Câmara dos Vereadores, quando um desconhecido se aproximou do 1.º Secretário e lhe dizendo:

DESCONHECIDO: — Venha, preciso falar-lhe.

PASCHOAL: — As suas ordens.

DESCONHECIDO: — Ache o senhor um dos Vereadores mais ilustres. E me honro pelo voto que lhe dei. Vim pedir que me ajude no funeral de minha mulher que morreu hoje...

PASCHOAL: — O Sr. sabe quem sou eu?

DESCONHECIDO: — Ora sei. O senhor não é o Vereador Afonso Segredo Sobrinho?

PASCHOAL: (Depois de um sorriso): — Olhe, o senhor se enganou. O Vereador Segredo é aquele ali, gordo, parado na porta. Diga-lhe que lhe deu o seu voto. Eu é que não entou certo se ele o ajudará a fazer o funeral de sua mulher.

O PASSO NA PAULICIA

Nosso confrade matuto Otávio Cavalcanti, da "Folha da Manhã", do Recife, está retornando de São Paulo, onde fora levar um grupo de paulistas pernambucanos que se exibiu na Capital bandeirante, durante o carnaval. Otávio selecionou os ases da "tesoura" e da "dobradinha", entusiasmando os paulistas com suas evoluções. Entre os paulistas recrutados, figuram Mário Meiro, Luiz Beltrão, Oscar Brandão, Aristófanes Trindade, Vanildo Bezerra e Carlos Moreira. Dizem da Paulicéia que a turma sentiu a falta de bebidas tipicamente pernambucanas, e que prejudicou um pouco o brilho das exhibições, no conceito do próprio Otávio Cavalcanti.

Enquanto as Autoridades Cruzam os Braços

Ronda da Morte à Boca do Túnel



Vários foram os desastres causados pelo descuido das autoridades, permitindo os ônibus em contramão no Túnel Novo. Os pintados, são os que mais sofrem

É um desses casos fabulosos a que o caroloso, sem nada poder fazer e cada vez crença de menos nas suas autoridades. O bonde na travessia do Túnel Novo tem colado inúmeras vítimas, mas, não obstante seja facilitada a provisão que sanaria este estado de coisas, a medida tarda sempre e nunca vem. Por mais que os jornais clamem, por mais que a população se indigna, mais os responsáveis pela segurança das passagens que por ali são transportados durante o ano, quando sobre eles se indaga, deixando que continue cada vez mais numerosa a série de acidentes fatais que tem ocorrido.

Acidentes Sem Conto

e o Último no Carnaval

Desde que se estabeleceu a mão única para carros, ônibus e lotações no Túnel Novo, isto é, depois que o outro túnel a seu lado foi inaugurado, têm acontecido à entrada acidentes fatais. Várias pessoas já perderam a vida em desastres, quando os veículos que se transportavam chocaram-se violentamente contra o bonde que vinha em sentido contrário. E todos os choques que encaparam ferozes desses desastres declararam:

— Vinha seguindo normalmente, entre muitos veículos, quando, de repente, surgiu o veículo em minha frente, sem que eu tivesse tempo de desviar meu carro. Quando vi o bonde já não pude evitar o choque...

Além disso, estar na memória das pessoas aquele desastre do bonde cujo motorista ficou com as pernas esmagadas quando, ao virar, gritando que se aproximava, porque os bombeiros não tinham um veículo para retirar o bonde, foi fatalmente atingido. Vários outros acidentes ocorreram no mesmo sentido, quando o bonde vinha em sentido contrário ao dos veículos que se aproximavam, quando se

DOIS MUNDOS

DEVE-E-HAVER DO EXIMBANK EM 1953

O "Export-Import Bank of Washington", organismo governamental de empréstimos ao estrangeiro — abriu perto de 171,9 milhões de dólares de novos créditos, durante o segundo semestre de 1953, e realizou, durante o mesmo período, um lucro líquido de 28,4 milhões de dólares, indica o relatório referente aos seis últimos meses de 1953, transmitido hoje pelo mesmo Banco à Casa Branca e ao Congresso.

Durante aquele período, o Banco desembolsou um total de 424,3 milhões de dólares, no quadro dos créditos concedidos e recebeu 138 milhões de dólares, a título de pagamentos de empréstimos e 43 milhões, a título de juros.

Em 31 de dezembro último, o montante dos créditos ativos, concedidos pelo "Export-Import Bank" eleva-se a 3,4 bilhões de dólares. A lei, como se sabe, limitando os poderes do empréstimo do Banco a 4,5 bilhões de dólares, esse organismo estava, pois, ainda em condições, no fim de 1953, de prestar um máximo de 1,1 bilhão de dólares.

SENSACIONAIS DENÚNCIAS CONTRA MAC CARTHY

Os anti-Macartistas que tinham julgado demasiado tímida a réplica do presidente Eisenhower aos ataques lançados pelo senador Mc. Carthy contra o Exército e contra certos membros do Governo, tiveram esta semana com o que se rejeitaram.

Realmente, os jornais noticiaram, em grandes títulos, a publicação de um relatório sobre certas ações do senador e do seu principal conselheiro jurídico, Sr. Roy Cohn, relatório do qual o "New York Times", entre outros, publica o texto integral que, segundo os observadores, não pode deixar de dar, na Comissão de Inquérito Mc. Carthy, um golpe do qual o seu prestígio dificilmente se erguerá.

A réplica do Exército foi, assim, hábil e segura, e de uma perfeita correção. Dirigido aos membros da Comissão Senatorial das Forças Armadas — que haviam levantado o pentágono sobre o tratamento de favor pelo qual, segundo se dizia, foi beneficiado o sr. David Shine, um dos conselheiros jurídicos da Comissão Mc. Carthy, mobilizado no verão passado — o relatório consiste numa simples exposição cronológica dos fatos, mas que faz

ressaltar, quase em cada linha, as pressões que o senador Mac. Carthy e o sr. Cohn tentaram exercer sobre o Exército, a fim de obter um tratamento em favor do sr. Shine.

O que é mais grave para o prestígio do sr. Mac. Carthy, é que o senador — de ordinário tão seguro de si — parece ter estado, nesse caso, sob a influência total do seu conselheiro, sr. Cohn, e o sr. Cohn, cuja saída da Comissão já foi pedida por vários senadores, demonstrou nisso, dizem os observadores, uma brutalidade e uma impudência poucas comuns, ameaçando quebrar o secretário do Exército e, de fato, de prejudicar o Exército inteiro, se não obtivesse o tratamento favorável que reclamava para o seu protegido.

O relatório traz, além disso, a prova de que o Exército não usou de nenhum favor pessoal nesse caso. A sua leitura, declaram os observadores, é permitida que se pergunte se os ataques do senador Mc. Carthy contra o secretário do Exército e contra certos oficiais, não eram simplesmente motivados por um espírito de vingança.

Só Com a Tabela Antiga o Boi Voltará Aos Açougues

Dispostos, os Poucos Açogueiros Que Não Participaram do Movimento Nos Dias de Ontem e Anteontem, a Solidarizaram-se Com os Seus Companheiros — Contudo, Hoje Ainda, Podem Ser Iniciados Entendimentos no Sentido de Sanar-se a Crise — O Lado Curioso da História

Vários entendimentos foram iniciados ontem, no sentido de se pôr fim ao movimento dos açogueiros. Recusando-se a comprar carne bovina, a qual, segundo eles, lhes causará considerável prejuízo, se vendida, de acordo com as portarias vigentes, os retalhistas continuam no firme propósito de se tornarem ao comércio normal, quando revidada for a tabela antiga.

Este, o pensamento da classe, ainda ontem, manifestado por diversos porta-vozes ao presidente do Sindicato, Sr. Oscar Cardoso Jacques. Este, afastado de suas atividades comerciais, tem se dedicado inteiramente à normalização da situação, em troca de se incumbido da distribuição da publicidade, um "arranjo" (a expressão é do próprio) com jornais e rádios, no sentido de levar todos a apoiar os retalhistas.

Homens inteiramente desligados do "metier", de início, toparam a coisa. Ela que, no entanto, o negócio não está saindo como o prometido, o que aliás, era esperado. Tanto mais que o referido jornalista não está sendo o olho com simpatia, pois não dá a chance a ninguém de obter as comissões dos anúncios, distribuindo-os todos em seu nome, mesmo nos órgãos, onde não exerce a sua atividade profissional.

Entendimentos. Por seu turno, a diretoria do Sindicato está enviando esforços, no sentido de levar a bom termo os entendimentos iniciados com diversas autoridades. Entendimentos estes que poderão levar os açogueiros e o COFAP a um acordo, cujo principal beneficiador será o público, o qual, já, na próxima semana, poderá saborear o seu suculento bife.

Tabela Antiga

As demarções, ao que apuramos, estão sendo conduzidas, no sentido da revogação das portarias vigentes e restabelecimento de

o preço de entrada daquele túnel. O Serviço de Trânsito, que anda sempre errado, devia ter pelo menos não tem culpa: esta cabe diretamente à Light e indiretamente à Prefeitura, que não exige da companhia canadense a simples, facilitada retirada do bonde da contramão, passando-o para o túnel dos carros e ônibus que demandam a cidade. Ali sim é o seu verdadeiro lugar, na mão correta, e não em sentido contrário aos veículos que vão para Copacabana. Esta troca talvez não importasse nem na mudança de desonestos metros de trilhos, mas mesmo assim se realisa.

tem bastante visibilidade o perigo de choques naquele local não diminui.

Também de madrugada foi o último desastre verificado à entrada do Túnel Novo: às primeiras horas do domingo de Carnaval, um casal foi esmagado quando o motorista de um auto particular não teve percepção suficiente para livrar-se do bonde fatídico que lhe apareceu para outro, vitimando também sua companheira, que, quase irreconhecível, ficou estirada na calçada, num estado de má posição que seriam uma séria advertência, se nesta cidade as autoridades já não estivessem tão distanciadamente do povo que nem essas dolorosas ocorrências as conseguem aproximar um pouco da população.

O pior é que, mesmo depois da inauguração do túnel que fica ao lado do Túnel Novo e de terem acontecido os primeiros desastres, se fez passar pelo Túnel Novo mais uma linha de bonde, a "Circular". De forma que agora não são mais as duas linhas, a "Ipanema" e a "Leme", que por ali trafegam, mas também a "Circular". Não portanto há as diferentes linhas dos bonde que

a todo instante ameaçam chocar-se com os veículos que se guem para Copacabana.

A hora do "rush", que ali é a entrada do túnel) é das 17,30 às 20 horas, aproximadamente, o perigo cresce, pois se os elétricos são os de sempre, o Leme e o Ipanema e o Circular, o número de veículos que vão da cidade é enorme, o que enseja maior possibilidade de acidentes. Além disso, toda vez que lá vem um bonde na contramão, aquela hora, o tráfego se congestiona, pois, enquanto os carros, ônibus e lotações têm de dar-se desviar, muito tempo é perdido para os que vêm de fora e também para os próprios bonde, cuja marcha — se o motorista não é um louco — tem de ser reduzida.

Mas por que isto tudo continua, quando poderia ser evitado tão facilmente? Por que vias humanas a todo instante são tão ameaçadas à entrada do Túnel Novo sem que dali se reflita o fatídico bonde da contramão? E o que ULTIMA HORA responderá esta semana em suas páginas repetidas vezes as perguntas que se fazem sobre o problema de trânsito e segurança, também, de suas próprias conclusões.

Para o leitor, mas é a pura realidade! O melhor amigo do Rio não é o rio, mas o rio não pode comprar o rio. O rio não pode comprar o rio. O rio não pode comprar o rio.

PENSAMENTO MODERNO

"Parceiro meu amigo, mas é a pura realidade! O melhor amigo do Rio não é o rio, mas o rio não pode comprar o rio. O rio não pode comprar o rio. O rio não pode comprar o rio."

DE ORO

RESENHA em 3 MINUTOS

Notícia-se em fonte autorizada que o embaixador dos Estados Unidos no Cairo Jefferson Caffery, procura conseguir o reinício das conversações anglo-egípcias, para a solução da questão do Canal de Suez.

Um estabelecimento industrial, único no mundo, no seu gênero, podendo transformar a lava do etna em "tijolo", será inaugurado no mês de abril vindouro, em Santa Teresinha de Itaipava, na qual a lava, porta numa caldeira alimentada a gasolina, chega ao estado de fusão, e mil grãos aproximadamente, e através de uma outra instalação, procede-se à transformação. Obtem-se assim uma espécie de tijolo. O produto não fica velho, não apodrece, não se altera.

O Sr. Foster Dulles regressará a esta capital, sábado, de acordo com o plano, declara hoje o Departamento de Estado. Anuncia-se, por outro lado, que será o Sr. Holland, sub-secretário de Estado encarregado de Assuntos Inter-Americanos, quem presidirá a delegação dos Estados Unidos na próxima Conferência Inter-Americana em Caracas.

Numerosos documentos secretos desapareceram dos arquivos da usina atômica de Hanford (Washington) segundo afirmou em uma entrevista à imprensa, o representante republicano Sr. Thomas Kelly.

Em fontes autorizadas alegou-se hoje que o Exército de Israel estabeleceu uma concentração de forças perto da fronteira libanesa, ao mesmo tempo que se anuiu a ter o Governo do Líbano transmitido comunicações de protesto contra a falta, das Nações Unidas e da Trêze Grandes Potências.

Um desfile das forças das três armas anasialar o retorno da Rainha Elizabeth II a Londres, anunciou-se em uma capital, onde já se empreendem, atualmente, os preparativos a fim de acolher a soberana "como nunca um monarca reinante, foi jamais acolhido, ao regressar ao seu país".

O jornal "La Nación" declara, de fonte segura, que, em 10 de março corrente, um hidroavião, matriculado no Peru tendo a bordo dois funcionários ingleses da companhia aérea "Shell", foi detido, quando se dirigia à ilha de Easter, que obrigou-o a pousar num rio da região do Amazonas.

Barbara Hutton Rubirosa comunicou à sua família sua intenção de deixar Palm Beach para voltar a seu apartamento de Nova York, sem seu marido, Porfirio Rubirosa. A divergência começou alguns dias depois do casamento, a 30 de dezembro, quando Rubirosa acompanhou abertamente um punhado de lindas mulheres às "boites" de Palm Beach.

"Farei a greve da fome, até que as mulheres egípcias sejam admitidas à assembleia constituinte", afirma num telegrama dirigido ao presidente da República, a Sra. Doria Chafik, presidente da Associação das Mulheres Egípcias, no Cairo.

ESPORTE E ALIMENTAÇÃO

LUIS MARTINS

Vários jornais do Rio de Janeiro ocuparam-se recentemente de uma curiosa sugestão do SAPS aos dirigentes da Confederação Brasileira de Esportes, no sentido de se mandar a Suíça, acompanhando o selecionado de futebol que vai disputar o campeonato do mundo, um médico especialista em nutrição. Alguns intelectuais, conhecedores dos problemas de alimentação — como o Sr. Maurício de Medeiros — ou interessados nos problemas de futebol — como o Sr. José Lino do Rego — debateram o assunto, em geral elogiando a ideia da autarquia. Esta compreensão é a fornecer o nutrição, custando-lhe todas as despesas de transporte. Não sabemos se a sugestão foi aceita pelos organizadores do selecionado nacional, mas se a questão foi posta nos termos, cremos que não custaria nada tentar-se a experiência.

O brasileiro — toda gente o sabe e repete — é um indivíduo que come mal. Se nas classes mais abastadas, a partir da média, essa má qualidade de comida significa apenas a sua pobreza em elementos realmente nutritivos, ou seja, uma alimentação feita quantitativamente, porém precária pela qualidade, uma alimentação irracional e imprópria, nas classes mais desfavorecidas, que constituem uma porcentagem esmagadora da população nacional, pode-se afirmar sem receio que o brasileiro é um indivíduo que come mal.

Para o brasileiro, a alimentação é um problema de saúde pública, e não apenas de saúde individual. A alimentação é um fator determinante da saúde pública, e não apenas de saúde individual.

Para o brasileiro, a alimentação é um problema de saúde pública, e não apenas de saúde individual. A alimentação é um fator determinante da saúde pública, e não apenas de saúde individual.

Para o brasileiro, a alimentação é um problema de saúde pública, e não apenas de saúde individual. A alimentação é um fator determinante da saúde pública, e não apenas de saúde individual.

Para o brasileiro, a alimentação é um problema de saúde pública, e não apenas de saúde individual. A alimentação é um fator determinante da saúde pública, e não apenas de saúde individual.

Para o brasileiro, a alimentação é um problema de saúde pública, e não apenas de saúde individual. A alimentação é um fator determinante da saúde pública, e não apenas de saúde individual.

Para o brasileiro, a alimentação é um problema de saúde pública, e não apenas de saúde individual. A alimentação é um fator determinante da saúde pública, e não apenas de saúde individual.

Para o brasileiro, a alimentação é um problema de saúde pública, e não apenas de saúde individual. A alimentação é um fator determinante da saúde pública, e não apenas de saúde individual.

Para o brasileiro, a alimentação é um problema de saúde pública, e não apenas de saúde individual. A alimentação é um fator determinante da saúde pública, e não apenas de saúde individual.

Com a Delegação do Brasil

na X Conferência Interamericana

Maciel Filho Convencido:

É MELHOR ADIAR A AGENDA ECONOMICA POR SEIS MESES

Proposta do Brasil Com Possibilidades de Sucesso — Consolidação Das Resoluções Anteriores Sobre Matéria Econômica — No Rio o Próximo Conselho — Vantagens da Proposta Brasileira — Reportagem de DANIEL CAETANO, exclusivo de ULTIMA HORA

CARACAS, Março (Via Aérea) — "A delegação brasileira vai apresentar um projeto de consolidação de tudo o que se recomendou até agora em matéria econômica, porque há muita propensão a formular a sem cumprimento" — é o que diz Maciel Filho, na qualidade de presidente da Comissão que o Brasil formou para tratar da parte econômica da agenda. E quando lhe perguntou se essa proposta não tem o inconveniente de protelar a discussão de tantos assuntos importantes, que poderiam muito bem sair daqui resolvidos, Maciel Filho é franco: "Tem esse inconveniente, sim, mas o menor dos males. De nada adiantaria a formulação de projetos novos agora, se eles amanhã acabarem letra morta como tantos, desde que deles conclua-se que não se realizam. O Brasil pensou nisso e não foi por outro motivo que ofereceu o Rio de Janeiro para sede de uma reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social dentro de seis meses".

Tópicos dos Simpatias Com o Projeto do Brasil

Essa ideia do Brasil de transferir a bem dizer a discussão da parte econômica da agenda para daqui com uma bomba, e que não foi sem motivo que esta Conferência era considerada predominantemente econômica. Na verdade, sobre itens nessa parte não da maior importância para a América Latina. Suécia que o caso da Guatemala cançou todo o mundo, e a delegação dos Estados Unidos considera o adiamento um alto negócio, porque depois de Torriello levar suas provocações a Dulles, não podem os Estados Unidos perder a oportunidade máxima de chorar mágoas com um estróbio conhecido: a máfia é o de chorar mágoas com a cultura para o comunismo. E vem pedindo de dinheiro. Mas os republicanos subiram ao poder com a tese de que empréstimo não interessa, comércio, sim — "trade, not aid". E por isso que o projeto brasileiro tem a seu favor muitas simpatias.

"A parte econômica da agenda constitui um corpo só e seus problemas estão de tal maneira vinculados uns aos outros que não podem ser tratados isoladamente". Dis Maciel Filho: "O desenvolvimento econômico se confunde com a expansão do comércio, com o problema das relações econômicas e comerciais das nações nacionais e internacionais", acrescenta o diretor-executivo da SUMOC. Quero saber se o item da agenda que trata dos preços de matéria-prima não tem importância imediata para o Brasil, e se a transferência para daqui a seis meses não vai atrapalhar mais ainda o comércio internacional brasileiro.

A Questão Dos Preços Das Matérias-Primas

"Depois de ter conseguido uma declaração formal de Dulles sobre a questão do café, e isso sem maiores dificuldades, o Brasil já pode sair daqui convencido de que logrou bastante. Não é de hoje que os países latino-americanos vêm lutando pela obtenção de melhores preços para suas matérias-primas. Esse problema, que é na verdade da maior importância, envolve grande complexidade e só depois de consolidadas as resoluções anteriores em matéria econômica seria possível a tomada de uma agenda está a reivindicação máxima dos países subdesenvolvidos", afirma Maciel Filho. O caso é que nesse item de dois, até agora com seus produtos naturais fora da paridade com os artigos manufaturados, e em torno desse problema é que gira o maior interesse dos países latino-americanos nesta Conferência. O manganês, o cobre, e o estanho, a lá são produtos de sustentação de muitas economias da América Latina sujeitos a baixos preços no comércio internacional. Várias épocas de crise, esses países são abalados em suas bases, enquanto os países manufatureiros continuam seguindo bem. O café do Brasil e da Colômbia, o trigo da Argentina enfrentam baixas cíclicas cujas consequências podem ser minadoras.

Maciel Filho é de opinião que se o Brasil conseguir o deslocamento da agenda econômica para o Rio dentro de seis meses o novo país muito ganhará com isso por sérios motivos.

Carta Econômica Interamericana

Em primeiro lugar, seria possível fazer uma levantamento da maior relevância porque a confusão neste campo é tremenda. Nenhuma das resoluções econômicas de Bogotá foi até agora cumprida. Depois, uma conferência apenas de assuntos econômicos no Rio daria um enjoo a que se redigisse uma Carta de Desenvolvimento Econômico Interamericano. Pergunta então a Maciel Filho em que se baseia para achar que uma reunião daqui a seis meses venha a ser mais produtiva que a de agora, tendo em vista a absoluta indiferença que os governos sempre votaram as recomendações da OEA, a ponto de levar Lúcio Camargo a pedir demissão do cargo de secretário-geral.

Maciel Filho acha que depois da viagem de Milton Eisenhower, do Senador Capenhart, de Cabot e do relatório Randall, os Estados Unidos começam a ver na América Latina o que há muito já deviam ter visto para a segurança de seu povo. O caso é que estudos recentes de geo-política levados a cabo pela Universidade de Colômbia e pelo Departamento de Estado para o trabalho de aproveitamento que os russos planejam no chamado continente europeu. Nesta luta de morte do ocidente contra o oriente, os Estados Unidos têm de considerar a América Latina. É daí que surge a grande possibilidade de uma Carta Econômica como um programa internacional da América. Se a proposta do Brasil passar, esta Conferência pode ser encerrada. Mas estou batendo estas linhas na esperança de que a apreciação do projeto não se baseie ainda como os outros países não receber o adiamento.

ENTREVISTA DE DULLES

CARACAS, 12 (AFP) — O debate que teve lugar na comissão jurídica-política, constituiu uma advertência dada às potências extracontinentais, para não se intrometerem nos assuntos do Hemisfério Ocidental — declarou o Sr. John Foster Dulles, Secretário de Estado Americano, no decorrer de uma entrevista à imprensa, terminada a reunião da Comissão.

O Sr. Dulles acrescentou que deixaria Caracas com pesar, porque tinha sido "feliz em assistir à conferência, muito instrutiva e agradável". Após revelado que tinha atrasado sua partida marcada agora para amanhã, em razão de importância das questões debatidas, o secretário de Estado anunciou que, na sua ausência, a delegação dos Estados Unidos seria presidida pelo Sr. Henry Hol-

land, Secretário de Estado adjunto para a América Latina.

Os pontos mais importantes tratados pelo Sr. Dulles em sua entrevista versaram sobre o perigo comunista e a política comercial dos Estados Unidos. A um jornalista que perguntou se existia atualmente no Continente americano uma situação necessitando a convocação de uma reunião consultiva, tal como está previsto na resolução americana anti-comunista, o Sr. Dulles respondeu que não podia existir dúvidas sobre a ameaça do comunismo em diversos pontos do Hemisfério Americano.

Acrescentou, entretanto, que nenhum país deste Hemisfério era dominado pelo comunismo, como o são os países satélites da Europa.

AS PROFESSORAS PRIMARIAS "BASES DA ALIMENTAÇÃO DO ESCOLAR"

De autoria do médico-nutricionista do SAPS WANDA SARAIVA DA FONSECA Livro utilíssimo para a orientação alimentar das crianças nos colégios e escolas

A venda nos livrarias e na Divisão de Propaganda do SAPS

PRAÇA DA BANDEIRA, 96 — 3.º andar PREÇO DO VOLUME:

Encadernado Cr\$ 80,00
Brochura Cr\$ 50,00

Por trás continua

Eurilo Duarte

1 - ONDE COMEÇAM A DIVERGIR JOÃO CLEOPHAS E ETEL-VINO
1 - REPERCUTE ENTRE OS POLÍTICOS O PENSAMENTO DOS GENERAIS

O candidato a Governador será indicado pelo PSD — esta é a primeira das bases para o acordo político, em Pernambuco, segundo o esquema do Sr. Etlavino Lins, para aplicação local. E esta é também a primeira candidatura a sofrer repercussão por parte do Sr. João Cleofas, Ministro da Agricultura, com a responsabilidade da direção do UDN pernambucano. Partido sem o concurso do qual fracassara no entendimento pretendido pelo Governador daquela Estado.

O pensamento do Sr. João Cleofas é de que o candidato não deve sair, forçosamente, do PSD. Se o acordo político não vier, a situação política não será resolvida. E quando chegar a hora de uma eleição, não se deve nomear o Sr. Etlavino Lins para a Presidência da República, e sim, o Sr. João Cleofas, para a Vice-Presidência. Acontece que, muito embora ele não pertença aos quadros partidários, é reconhecido a simpatia mútua entre aquele General e o UDN.

Além, o "esquemalhão" do Sr. Etlavino Lins para Pernambuco chocou-se, nessa parte, com o seu esquema para a sucessão presidencial. Enquanto aquele o Governador pernambucano pontifica que o candidato não deve sair do PSD, este se bate mais, requerente por um nome situado acima dos partidos. E quando chegou a citar uma chapa, foi logo os nomes do general Juarez Távora, para a Presidência da República, e Juscelino Kubitschek, para a Vice-Presidência. Acontece que, muito embora ele não pertença aos quadros partidários, é reconhecido a simpatia mútua entre aquele General e o UDN.

Orá, em Pernambuco, o PSD é majoritário — e o Sr. Etlavino Lins defende uma candidatura peedista ao Governo do Estado. No país, o PSD é majoritário — e o Sr. Etlavino Lins lança, do público, uma chapa encabeçada por um candidato para-udista.

Em certas circunstâncias, de que não têm sabido se libertar o Sr. Etlavino Lins, nos seus últimos pronunciamentos políticos.

2 - Continua repercussão dos círculos políticos, o pensamento dos Generais, que não julgam aconselhável o lançamento de uma candidatura militar na atual conjuntura brasileira, diante de uma possível reação civilista. Acha que as forças armadas devem permanecer na sua missão de defensoras da legalidade sem interferência nas atividades partidárias.

Essa posição dos Generais fez parte de uma palestra do Sr. Etlavino Lins, durante uma visita de um grupo de políticos que o procurou.

Revelamos esse fato em nossa edição de anteontem, sem que tivesse surgido qualquer tentativa de desmentido, por parte de alguns dos jornais que vinham defendendo uma candidatura daquela natureza.

Mobilização de Trabalhadores Para o P. S. P.

Continua a articulação para a constituição definitiva do Departamento do Rio de Janeiro. Ontem, à noite, estiveram reunidos com o Deputado Benjamim Farah os Srs. Cmt. Armando Zamini, Odílio Nascimento, Delegado da Federação de Carros, Antônio Vasconcelos, do Sindicato de Carros, o Vereador Loure Leão, motorista, e o nome conhecido Antônio Pinto, Conselheiro do Sindicato dos Jornalistas. Durante as conversações, foram abordados assuntos relativos à reorganização do Departamento de Arregimentação Operária, que, em outras circunstâncias, terá a incumbência de fazer estudos sobre a situação dos trabalhadores.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR 5%
De 100.000

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Modérra

Agência de Vão, Indaóno

Agência de São Paulo

Agência de São Paulo

Agência de São Paulo

Agência de São Paulo

Agência de São Paulo

Agência de São Paulo

Agência de São Paulo

Falcão Vai Prestar Contas do Dinheiro Que Desviou do Instituto Dos Marítimos

O Deputado Parsifal Barroso Interpele o Ministério do Trabalho Sobre as Providências Adotadas Para Punir o Ladrão Armando Falcão — Vai Ser Revelado o Resultado do Inquérito Realizado Naquela Autarquia — Negociatas e Desvio de Dinheiro Para Financiar Eleições

O Ministério do Trabalho não respondeu, até hoje, o requerimento de informações do Deputado Parsifal Barroso, do PTB cearense, que deseja saber os resultados do inquérito realizado no Instituto dos Marítimos para apurar o total de desfalque ali efetuado, bem como outras irregularidades, quando o Sr. Armando Falcão era presidente daquela autarquia.

Apesar da Constituição fixar o prazo de um mês para os Ministros do Estado responderem aos pedidos de informações das Casas do Congresso, sob pena de incorrerem em crime de responsabilidade, até ontem, não havia chegado à Câmara a resposta ao requerimento do parlamentar trabalhista.

O requerimento do deputado Parsifal Barroso foi apresentado no dia 2 de fevereiro deste ano. Indaga quais as providências determinadas pelo DASP para punir os

culpados (Falcão), apontados pela Comissão de Inquérito que fez a devassa na administração de Falcão.

Quando o Ministério do Trabalho responder ao pedido de informações, a Nação irá tomar conhecimento das conclusões firmadas pela Comissão de Inquérito, que revelarão como o Sr. Armando Falcão conseguiu se eleger deputado pelo Ceará, às custas do dinheiro dos contribuintes do Instituto dos Marítimos.

Desvio de Dinheiro

A investigação no Instituto dos Marítimos foi realizada por determinação do Presidente da República em face das denúncias de funcionários daquela autarquia que apontavam o Sr. Armando Falcão como autor de valiosos desfalques, além de ter desviado dinheiro para financiar a sua eleição de deputado federal, bem como a negociação da construção de casas para os marítimos, em Fortaleza.

As conclusões do inquérito permanecem até hoje em sigilo, porém, agora, em face do requerimento do Sr. Parsifal Barroso, serão reveladas e o Ministério do Trabalho terá que punir o deputado ladrão Armando Falcão.

... e exatamente como era antes!

HISTÓRIA SECRETA DO GOLPE QUE AINDA NÃO HOUE

LUIZ QUINTINO, o grande repórter, levanta a cortina que esconde os bastidores dos "golpes" até agora frustrados contra Vargas.

ZEZE MOREIRA, PAI DA MISTICA DO TIME CAMPEÃO

PAULO RODRIGUES, de volta do Chile e Paraguai, desvenda o mistério da técnica de Zezé Moreira.

MARTIN MONROE, A PIN-UP DO MUNDO

Mesmo vestida, ela é espetacular. Grande reportagem fotográfica do International News Service.

O CANCER E UM CRIMINOSO, PRENDAM-NO

A ciência sem mistérios, abre novas perspectivas para o combate ao desconhecido mal que assombra o mundo.

E MAIS: NELSON RODRIGUES, NA EMOCIONANTE NOVELA: "POUCO AMOR, NÃO É AMOR"

SUZANA FLAG, A NOVELISTA DA ALMA FEMININA EM: "ABRA SEU CORAÇÃO"

E AINDA MAIS: LINDA BATISTA VOLTA COMO COLUMISTA E REPORTER

TEOFILO DE VASCONCELOS NA PELE DE UM COMENTARISTA POLITICO

E TODA A VELHA EQUIPE DE FLAN

LUIS ALPIO DE BARROS — MATOS PACHECO — EURILO DUARTE — MARQUES REBELO — AUGUSTO RODRIGUES — ALBERT LAURENCE — OSVALDO MIRANDA — WILSON NASCIMENTO — CARLOS DE LAET — FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — ANDREA LUISA — MARIA LUCIA AMARAL — EMILIO PERINA — NASSARA — DAREL — LAN, ETC.

CINEMA — RADIO — MODAS — HUMOUR — PALAVRAS CRUZADAS — CHARADAS, ETC.

FLAN, muito mais que uma revista! Sete vezes em jornal!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

Já está na rua Sensacional!

O Dia do Presidente

SERÁ CRIADA A COMISSÃO TÉCNICA DE CINEMA

PETROPOLIS, 13 — A Companhia Cinematográfica "Vera Cruz" de São Paulo produtora do famoso "O Cangaceiro" está em situação deficitária. E dirigiu há pouco tempo um memorial ao Presidente Vargas solicitando amparo imediato para solucionar a grave crise financeira por que atravessa.

Vargas, com o interesse e a atenção que sempre dedica ao cinema nacional, pediu sobre o assunto o pronunciamento de vários órgãos — a Superintendência da Moeda e do Crédito, a direção do Instituto Nacional de Cinema Educativo e o Ministério da Educação.

Finalmente, o Chefe do Governo aprovou as seguintes medidas: criação de uma Comissão Técnica de Cinema, para propor as providências de caráter imediato recomendáveis à formação de condições favoráveis ao incremento da indústria cinematográfica brasileira e a designação de um Superintendente para proceder aos estudos necessários ao conhecimento exato da situação da "Vera Cruz" e propor as medidas de amparo necessárias.

EM DEFESA DA JUVENTUDE

Vargas aprovou a sugestão do Ministro da Educação no sentido de ser constituída uma comissão composta de representantes dos Ministérios da Educação e Justiça, da Prefeitura do Distrito Federal, do Juizado de Menores, dos Presidentes das associações de imprensa e de rádio e ainda de representantes de associações de classes, de pais de família e instituições de serviço social a fim de estabelecer as bases de uma grande campanha contra publicações obscenas. Essa

comissão deverá apresentar o resultado de seu trabalho dentro de trinta dias.

SALÃO DE DESPACHOS

Para despachos o Presidente Vargas recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, os Ministros Nero Moura, da Aeronáutica, e José Américo de Almeida, da Viação.

A seguir recebeu várias pessoas em audiência, entre as quais anotamos ainda:

O embaixador da Venezuela, Sr. Rafael Gallegos Medina

O Deputado Ulisses Guimarães.

O Deputado Rui Santos

O Sr. José Garrido Torres.

Uma comissão de funcionários da empresa "A Nave"

CUNHA BUENO EM CONFERENCIA

Entrevistou-se ontem demoradamente com o Presidente Vargas o Deputado Cunha Bueno.

O Sr. Cunha Bueno é um dos prováveis candidatos ao próximo pleito para a escolha do sucessor do governador paulista, Sr. Lucas Nogueira Garcez.

CONTRA A IMPORTAÇÃO DE BORRACHA INDIANA

Em face das críticas levantadas contra a importação de borraça indiana, o presidente do Banco de Crédito da Amazônia encaminhou ao Presidente da República uma exposição em que relaciona as atividades desenvolvidas por esse estabelecimento de crédito em favor da intensificação da produção da borraça na região. Revela o documento que a produção de 1953 se elevou a mais de 33 milhões de quilos, a maior alcançada desde 1920 e que só se tornou possível com a permanente assistência do Banco aos seringueiros.

Apreciando o processo, o Presidente Vargas exarou o seguinte despacho: "Informe o Banco de Crédito da Amazônia se o aumento verificado na produção de borraça é devido tão só a uma mais intensa exploração dos seringueiros nativos ou ocorre também da contribuição de plantações por ele financiadas. Informe ainda o Banco sobre as iniciativas tomadas neste sentido e os resultados que tenha alcançado".

Dulles Chega Pontualmente e Gosta a Meio Hora de Espera Bebendo Água e Brincando Com o Lápis — Os Debates Começam Com Grande Cortesia, Mas Perdem as Vezes Sua Serenidade — Recursos Utilizados Pelos Delegados Para Estenderem o Tempo Concedido — Novinha em Folha, o Biblioteca da Universidade de Caracas já Viveu Horas Históricas

CARACAS, 12 (de Mario Bianchi, da France Presse) — As vinte e uma bandeiras das repúblicas americanas — mesmo as de cinco faixas horizontais em azul, branco e vermelho, de Costa Rica, que não está representada na Conferência de Caracas — continuavam ajudeadamente alinhadas contra a parede de fundo da sala em que se reúne a Comissão Política, a mesma na qual, esta semana, tanto se falou de comunismo.

Uma espécie de telescópio, montado sobre uma mesa e acionado por um jovem fotógrafo de uma revista americana, está constantemente ajustado para o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Sr. Foster Dulles, sentado entre os representantes do Uruguai e do México. Há sempre, na sala, uma pequena multidão: os jornais trabalham, diariamente, a dupla batalha dos ovinos e dos asenios — pois que não os há suficientes — e os mais tenazes conseguem, sempre, esgueirar-se para os lugares reservados primitivamente aos observadores dos organismos internacionais como a FAO ou a OIT.

Nos lugares reservados aos delegados que não fazem parte da Comissão Política, observam-se, sempre, inúmeros desertores de outras comissões onde, ao que parece, eles se aborrecem às vezes.

E isso, realmente, não é o caso da sala em que se elabora agora, uma resolução destinada a causar muita sensação no mundo: uma declaração solene dos Estados americanos contra o comunismo. O Sr. Dulles desempenha o papel de "astro": chegou sempre à hora certa e durante a meia hora de atraso necessário para que cheguem todos os delegados, ele consultou seu relógio, bebe água, brincou com o lápis ou tomou notas numa agenda de bolso. O presidente da Comissão, o embaixador da Nicarágua em Washington, chega com passo marcial, quando já estão reunidos quase todos os delegados.

Os debates começam sempre com grande cortesia: o presidente concede, por exemplo, a palavra ao respeitável representante da República Dominicana, que afirma delicadamente que a cede ao digníssimo Secretário de Estado norte-americano, e que, ele agradece com a maior polidez e prepara-se para falar, quando o delegado da República do Salvador emite uma ligeira dúvida sobre a validade desse expediente. O presidente resolve a pequena divergência e o Sr. Dulles começa a falar. Ele fala exatamente vinte minutos, como prevê o regulamento. Mas o representante do México pede a palavra para responder. Se o tempo concedido é ultrapassado, o presidente interveém e faz-se sugestões jo-cosas sobre o processo a empregar para falar mais de vinte minutos: por exemplo, sentar-se o delegado e pedir novamente a palavra, de imediato ou ainda, preparar sua intervenção sob a forma de novela radiofônica, em capítulos.

Às vezes, porém, os debates perdem sua serenidade ou seu humor quando, por exemplo, o delegado da República Dominicana e o da Guatemala trocam apreciações agrides sobre a democracia em seus respectivos países, ou quando o representante do Equador e do Peru, insuflados pelos jornais que conferem uma grande publicidade aos incidentes de fronteira,

ra entre seus dois países, lançam, um ao outro, apóstrofes verbais.

Mas a verdade é que a sala

A CIÊNCIA VENCEU A BATALHA CONTRA A PARALISIA INFANTIL

NOVA ORLEANS, 12 (AFP) — O Dr. Jonas E. Salk, jovem bacteriologista da Universidade de Pittsburgh, declarou ontem, no decorrer de uma entrevista com a imprensa, que a vacina que descobriu, contra a poliomielite, recebeu-se ainda mais eficaz do que ele mesmo pensava, e que pode mesmo assegurar a imunidade durante toda a vida.

O Dr. Salk acrescentou que não via nenhuma razão válida, para que fossem retardadas experiências em massa, nas crianças, por motivo das dúvidas que se manifestaram sobre o poderio da vacina e a segurança que apresenta. O Dr. Salk respondeu, assim, a certas críticas levantadas ontem por um técnico de Cincinnati, o Dr. Alberto Sabin, que disse que a entrada das crianças nas aulas, que devem ser iniciadas dentro de duas ou três semanas, deve ser transferida, em razão dos efeitos desconhecidos da vacina.

A vacina do Dr. Salk é composta de três tipos de vírus paralisantes da pólio, desenvolvidos em rins de macacos, que em seguida são mortos por meio de formaldeído. A Fundação Nacional da Luta Contra a Paralisia Infantil, que contribui para as pesquisas do Dr. Salk, importa atualmente mais de 2.000 macacos por mês, para o prosseguimento dos trabalhos do Dr. Salk. São necessários 40.000 macacos para o fornecimento de vacinas que atendam a todas as crianças dos Estados Unidos, menores de 15 anos de idade.

Já ganhou suas miniaturas da garrafa de Coca-Cola? Cinco tampinhas marcadas com o desenho da garrafa dão direito a uma dessas garrafinhas... lembrança dos fabricantes da gostosa Coca-Cola.

Informe-se nos comitês de Coca-Cola

Carta Patente n.º 177 de 9.2.49

Fabricantes Autorizados:

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

COCA-COLA REFINADOS S. A.

Romeiro Neto Não Está Proibido de Defender o Tenente Bandeira

Circularam ontem rumores forenses de um possível impedimento do Defensor da Jovem Oficial — O Regulamento da O. A. B. Proíbe Aos Secretários de Estado o Exercício da Advocacia — Impedimento Apenas Local, e Não Nacional — Possibilidade de Vir a Ser Arguido a Validade do Julgamento — Fizeram as Pazes e Acusador e o Defensor de Tenente — Provável Adiamento do Júri Para o Dia 24 de Março Corrente

No Salão dos Passos Perdidos do Tribunal do Júri, a notícia estourou como uma "bomba".

— "O criminalista Romeiro Neto está impedido de defender o tenente Bandeira no julgamento deste mês".

O argumento apresentado pelos veiculadores do boato fundamentava-se no Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, ou, mais precisamente, no artigo 16, inciso II. Este dispositivo de lei reza que "são proibidos de advogar... todos aqueles que exercem o cargo de secretário de Estado". E, como recentemente o advogado Romeiro Neto fora nomeado Secretário de Justiça no Estado do Rio de Janeiro, começou a murmurar-se que, assim, seria ele fatalmente atingido pelo artigo proibitivo.

Tão pronto a reportagem tomou conhecimento do boato, tratou de procurar a pessoa mais abalizada a opinar sobre o assunto — o próprio Presidente da Ordem dos Advogados.

Fomos encontrá-lo no quarto andar do Palácio da Justiça. De início, formulamos a seguinte pergunta:

— "A proibição da lei atinge, ou não, ao advogado Romeiro Neto?"

Antes de responder, o Dr. Artur Pessôa fez questão de frisar que opinaria em caráter pessoal, e não como representante de sua classe.

Após, dentre a interrogação e os boatos:

— "A questão torna-se al-

da mais clara quando se trata de uma causa criminal. Neste tipo de fato a liberdade é ampla, tanto assim que, segundo o mesmo regulamento da Ordem, até o réu, pessoalmente, mesmo sem ser formado em direito, poderá defender-se em causa própria no Fórum.

Encerrando sua rápida entrevista, o Dr. Artur Pessôa declarou que somente tomaria conhecimento oficial do "affaire", quando fosse tentada qualquer reclamação junto ao órgão que preside.

Nulidade do Processo

Até o momento não se pôde

ADIAMENTO

Consta, quase oficialmente, que o julgamento do tenente Bandeira não será no próximo dia doze, como estava preliminarmente marcado, mas no dia vinte e quatro, para quando teria sido transferido.

PAZES FEITAS

Por outro lado, nesta expectativa de julgamento os advo-

gados Milton Sales (acusador) e Romeiro Neto (defensor) tiveram um ligeiro arrufo e trocaram algumas palavras nos corredores, através de entrevistas pela imprensa, inclusive em

ULTIMA HORA.

Contudo, ontem tudo voltou a calma. Encontrando-se no Salão dos Passos Perdidos os dois advogados chegaram às boas desfezendo os mal-entendidos.

Um deles comentou:

— "Os clientes pagam, mas a amizade fica."

Um terceiro "Cherchido", oferecido ao seu colega pelo criminalista Romeiro Neto, serviu de cachimbo da paz.

NEGOU BONFANTE TER PARTICIPADO DA AGRESSÃO AOS INVESTIGADORES

Quando Começou o Conflito Ele Não Participou — Admitiu Ser o Presidente do Comando do Grupo Dos Marinheiros — Enviou Mensagens Para os Estados, Mas Desconhece a Identidade Deles — Não Participou do Movimento Elementar de Tenda Submarina

Depois, ontem, na Divisão da Polícia Política e Social, negou o comandante Bonfante Demaria, Presidente do Comando do Grupo dos Marinheiros, ter sido um dos agressores dos investigadores Vasconcelos e Rêgo, fato ocorrido no dia 15 de outubro, do ano passado, quando ali ocorreu um conflito logo após uma proclamação feita por ele ao microfone.

Afirmou ainda o Sr. Bonfante que não participou do conflito, assim como não sabe se dele resultaram vítimas, pois, logo que se manifestou a confusão saiu, pacificamente, não sendo obstado por quem quer que seja.

Diz ainda que o seu posto lhe fora delegado por diversos sindicatos e a greve tinha por objetivo a paralisação total do movimento marítimo nacional.

Referindo-se à maneira como a greve deveria eclodir nos Estados disse que para todas as unidades da União tinham partido emissários com o propósito de articular o movimento paralisista, todos filiados aos diversos sindicatos, ignorava, todavia, os nomes daqueles emissários, muito embora tivesse trocado com eles correspondência telegráfica até as vésperas da eclosão do movimento. Os seus telegramas, a guisa de encargo, levavam abaixo da assinatura a palavra "ZET".

Finalmente admitiu o Comandante Bonfante que durante o tempo que esteve detido recebeu da classe marítima ajuda mensal correspondente ao seu ordenado, quando no trabalho e que manteve correspondência com outras sociedades tais como: Confederação Brasileira dos Trabalhadores, Sociedade de Defesa dos Direitos do Homem e que não tinha conhecimento de que elementos de tendência subversiva tivessem participado do movimento.

O líder marítimo se fez acompanhar de seu advogado, o Dr. Paulo Mercadante.

A CIA. VALE DO RIO DOCE VAI IMPORTAR MAQUINARIA

Poderá Assim Cumprir a Fase Final de Seu Atual Programa de Produção, Iniciando-se em Segunda Nova Etapa de Atividades

O Ministério da Fazenda, em exposição de motivos, informou ao Congresso Nacional, que o Banco do Brasil está apto a fornecer cobertura cambial à Cia. Vale do Rio Doce, no montante de 553.500 dólares, para importação de máquinas, equipamentos e materiais diversos, que se destinam à execução do programa de produção, transporte e exportação de minério de ferro.

A medida se reveste de importância, pois a maquinaria a ser importada possibilitará a Cia. Vale do Rio Doce concluir sua atual etapa de produção, iniciando nova fase de desenvolvimento.

Aumento Para 15 Mil Metalúrgicos

Veriam um Percentagem de 20 a 40% — O que Foi a Grande Assinatura da Osm — Nada Resolvido Quanto ao Pessoal Das Indústrias Mecânicas e do Material Elétrico

Circa 15 mil metalúrgicos terão aumento salarial, depois de duas semanas de greve, pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico e os órgãos patronais das indústrias metalúrgicas, de transporte e de passageiros e de comércio varejista de automóveis e caminhões. Flutuou de fora as empresas das indústrias metalúrgicas e de material elétrico, pois o seu órgão representativo recusou-se a entrar em acordo.

As Tabelas

Na assembleia realizada ontem pelo metalúrgico, na sede do Terceiro, foram aprovadas as seguintes propostas patronais: D. Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, 35 por cento sobre os salários em vigor, a partir de 15 de outubro de 53, com base de 52, 15 de outubro de 52 até 18 de novembro de 53, na proporção de 1 a 12 avos. Vigorará o acórdão a partir de 1 de janeiro de 1954.

Pessoal Das Indústrias Mecânicas e do Material Elétrico

Por os empregados das indústrias mecânicas e de material elétrico, a classe aguarda mais 15 dias. Se não houver acordo, será tomada uma deliberação, que talvez seja a greve como recomendaram diversos oradores.

Reestruturação do Quadro de Oficiais Médicos do Exército

O projeto, estudado cuidadosamente pelo Estado-Maior do Exército e pela Diretoria de Saúde, reduz o número de oficiais médicos nos últimos postos da carreira e aumenta nos postos inferiores, resultando em maiores atribuições para o exercício da medicina no meio militar, além de proporcionar uma economia anual superior a dez milhões de cruzados no organismo.

Assamblea Agitada

Foi bastante agitada a assembleia do dia, porém, os trabalhadores não chegaram a votar a favor das propostas. O resultado a favor das propostas foi de 430 votos a favor e 201 contra.

Em Volta Redonda: o Ministro da Defesa do Chile

Visitou hoje, a Usina Elétrica de Volta Redonda, o General Abdon Parra Urzua, Ministro da Defesa do Chile, que ora não visita.

Deverá chegar à Volta Redonda cerca de oito horas da manhã, e depois de uma curta estada, visitará a usina e a cidade. No sábado, o General visitará a Companhia Siderúrgica Nacional com um almoço no Hotel Bela Vista, prosseguindo viagem para São Paulo, à tarde.

37.724

DOUTOR EDGARD BERENGER (FALCIMENTO)

A família do Dr. Edgard Berenger compra o doloroso dever de participar os amigos, parentes e colegas o seu falecimento, enterrado e sepultado a todos para o sepultamento, e realizá-lo hoje, às 16 horas, salão e fósterio da capela da Glória (Largo do Machado) para o comércio do São Francisco Xavier. (Caju).

P.D.F. - MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

RELATÓRIO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1953

— RESUMO —

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL	C/5	NAO EXIGIVEL	C/5
Caixa		Patrimônio	
Em moeda corrente	6.457.965,20	Reservas técnicas	39.130.377,80
Depósitos em Bancos			623.973.197,90
— Banco do P.D.F. S/A	4.277.494,19	EXIGIVEL	
— Banco do Brasil S/A	643.172,96	Responsabilidades	
Em poder do P.D.F.		Contratos	
— Saldo de encargos	3.979.194,19	Banco do P.D.F. S/A	28.719.244,99
REALIZAVEL		— (c/amplicativos)	6.413.334,99
Emprest. a Terceiros Municipais	594.277.718,49	Banco do Brasil S/A	6.413.334,99
Outras diversas	148.264.130,00	— (c/amplicativos)	
Impendimentos		Dep. Matrizes Estaduais	20.000.000,00
Financiamento Interbancário	15.016.220,99	— P.D.F. (c/amplicativos)	20.000.000,00
Debitos Diversos		Depósitos de Terceiros	
Previdência do D. Federal	31.143.908,18	Antes a Pagar	961.857,80
Dep. Matrizes Estaduais	424.890,18	Depósitos Imobiliários	9.327.100,00
Diversas Contas	6.036.600,48	— Plano "C"	
Imóveis		Matrizes Estaduais	11.212.212,00
Terrenos e edifícios destinados a venda	8.923.900,00	Diversas Causas	4.534.158,79
Títulos e Valores Mobiliários		Créditos Diversos	
Aplicados da dívida pública em poder do P.D.F.	62.000,00	Previdência do D. Federal	
Ativos do Banco da P.D.F. S/A	9.099.999,00	— Antecipação Lei	42.000.000,00
IMOBILIZADO		— Antecipação Lei	42.000.000,00
Edifício sede do P.D.F.	18.000.000,00	— 672 de 7-12-53	25.000.000,00
Veículos, móveis e utensílios	2.139.317,99	— 723 de 8-12-53	197.342,20
RESULTADOS PENDENTES		Diversas Causas	617.770,00
Contribuições em Suspensão		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
— Dec. n.º 904, de 3-12-47	8.097.808,00	Contratos de hipotecas	136.000.000,00
— Dec. n.º 977, de 11-12-47	128.719,49	Contratos de financiamento imobiliário	25.000.000,00
Diversas Contas	281.601,28	Contratos de seguro	181.000.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Imóveis hipotecados	150.000.000,00		
Outras financiadas	23.000.000,00		
Seguro Incêndio	120.000,00		
	183.120.000,00		

EUCLIDES MAZZONI (Contador — Reg. 623 — C.R.C.); CONTRA: — SEBASTIAO PEREIRA ROCHA (Chefe — ADM — Mat. 1877); VOTO: — SÉRGIO NUNES DE MAGALHÃES JR. (Diretor).

P.D.F. - MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

RECONSTITUIÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO" EXERCÍCIO DE 1953 — RESUMO —

DEBITO	C/5	C/5	CREDITO	C/5	C/5
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA			EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		
Despesa ordinária			Receita de contribuições, etc.	239.973.000,00	239.973.000,00
Pessoal, material, encargos diversos, etc.	21.270.288,30		Receita de juros e dividendos (liquidos)	11.000.000,00	250.973.000,00
Despesa extraordinária					
Contribuições, etc.	1.007.997,99	66.041.321,10			
RECEBIMENTOS (Ordinários)					
Pensões, abonos, auxílios, etc.	28.228.288,28				
Receitas					
Partida de crédito de P. D. F. de crédito com a Lei n.º 44, de 12-12-49	6.709.000,10	32.341.000,10			
RECEBIMENTOS (Fundo de Manutenção)					
Aumento de pensão, abono, Natal, medicamentos gratuitos e serviços assistenciais	28.128.288,10				
LUCROS E PERDAS					
Saldo desta conta transferido	1.120.701,20				
Resultado transferido:					
Fundo para Melhoria dos Benefícios	470.350,00				
Fundo de Reserva	77.000.000,00				
Reservas Técnicas	130.200.000,00	130.200.000,00			
Resultado a Realizar	6.100.482,10				
	245.120.360,40				

EUCLIDES MAZZONI (Contador — Reg. 623 — C.R.C.); CONTRA: — SEBASTIAO PEREIRA ROCHA (Chefe — ADM — Mat. 1877); VOTO: — SÉRGIO NUNES DE MAGALHÃES JR. (Diretor).



DUPLA GARANTIA
Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nele feitos (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A

CAPITAL E RESERVAS — CR\$ 142.758.737,00

Sede: Av. Presidente Vargas, 42-A, Agência Centralista - Rua Visconde de Inhamitanga, 23, Agência Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 723-C, Agência Catete - R. de Catete 52, Agência Múcio - R. Frederico Meyer, 10-A, Agência Praça Independência - Rua Imperatriz Leopoldina, 1 - 1.º andar, Agência Santa Paula - R. Carlos Vasconcelos, 129, Agência Saúde - Pça. Marechal Rondon, 44-28, 2.º andar

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Rua Mariz e Barros, 65

COMPANHEIROS:

A Diretoria convoca toda a classe para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 13 do corrente mês (sábado) às 18 e 19 horas, respectivamente em primeira e segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º Aumento de salários.
- 2.º Pela aprovação do salário mínimo de Cr\$ 2.400,00.
- 3.º Assuntos gerais.

A DIRETORIA.

O GUAPORÉ SURGE PARA UM DESTINO DE PROGRESSO

Saúde Pública, um Dos Pontos Altos da Administração do Território — O Fomento à Produção e à Extração de Riquezas Minerais — Energia e Transportes, Para Maior Riqueza da Região — Cidades, Também Com a Educação — Declarações do Major Enio Pinheiro, Governador do Guaporé

Aproveitando a breve estada do major Enio dos Santos Pinheiro no Rio, a reportagem procurou ouvir o atual governador do Território de Guaporé, sobre sua administração. Antigo diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e major Enio Pinheiro é um estudioso dos problemas da região, onde tem desenvolvido atividades administrativas desde quando, como engenheiro do Exército, dirigiu a construção da primeira estrada de rodagem do Território.

Saúde Pública

— "Nosso primeiro empenho declarou o governador — foi sanear toda a região plúvica. Póto Velho, a capital do Território tem hoje 98% de segurança libertada quase inteiramente da malária. Contamos, na campanha de extinção dessa mal, com a ajuda do Serviço Especial de Saúde Pública. Dois hospitais servem atualmente"



Minérios, Energia e Transportes

Passa em seguida o major Enio Pinheiro a falar das riquezas minerais da região e do bônus energético-transporte. Promovemos estudos na região do Rio Machado, onde há ocorrência de cascatas, com 71% de teor. Rio Machado é ainda zona diamantina. Solo fértil, pode vir a ser ainda o celeiro do Guaporé. Com relação a energia elétrica, nosso programa de Governo prevê o aumento de 10 kw/h. Uma grande usina elétrica, Diázel, está sendo instalada em Póto Velho que dispõe, até junho próximo, quando será a mesma inaugurada, de 2.000 kw/h. Com a ajuda do Plano de Valorização da Amazônia, teremos em breve construída uma usina hidráulica na cachoeira do Samuel, que, distando apenas 64 quilômetros da capital, poderá fornecer 4.000 kw/h. Guaporé-Mirim já possui sua usina de força e luz e seu serviço d'água. Em Póto Velho conclui-se também o serviço d'água. Uma magnífica estrada ligando o Acre a Cutubá atravessando o Guaporé de Norte para Sul e nos corta numa extensão de 800 quilômetros, dos quais mais de 200 já estão prontos.

Fomento à Produção

— "A produção — prossegue o governador — é fomentada pela Divisão própria. São principais culturas o arroz (cinco mil toneladas na última safra) feijão, mandioca e milho. Esperamos em breve alcançar o auto-subsistência.

Mantemos um convênio com o Ministério da Agricultura que possibilita a boa assistência e colaboração. Dois núcleos experimentais estão em pleno funcionamento. Um do Governo do Território e outro do Ministério da Agricultura. O Instituto Agronômico do Norte dá a mais efetiva assistência a esses núcleos. Temos também duas colônias entregues a colonos nordestinos. Uma em Candeias e outra ao longo da R.

Novas Doações à Biblioteca da A. B. I.

Continuam chegando, diariamente, à sede da A. B. I., novos livros, oferecidos à Biblioteca da Casa do Jornalista, em prosseguimento à campanha de mais 10.000 volumes. Ainda aguarda os nossos confrades Sr. Pedro Ferreira da Silva e J. J. da Silva Junior fizeram novas doações, com a oferta de mais alguns livros.

Novo Frente Dos Trabalhadores da Construção Civil

Punição Para os Ladrões Dos Cofres do Sindicato

Severino José da Silva em Luta Pela Moralização de um Órgão Representativo de 70 Mil Homens — Registrada a Chapa Pelo Ministério do Trabalho — Depois de Amanhã as Eleições — Pequeno Quorum — (LEIA NA 6.ª PAG. DESTA CADERNO)



Severino José da Silva, líder da Chapa Única, declara a reportagem que, se for eleito, determinará rigorosa disciplina na escrita no Sindicato da Construção Civil.

ASSEMBLÉIA, HOJE, DO PESSOAL DA FIAÇÃO E TECELAGEM

MIL CRUZEIROS DE AUMENTO PARA OS OPERÁRIOS TÊXTEIS

Não Aceitarão Nenhum Acordo Com a Cláusula de Assiduidade Integral — Ainda na Justiça — Dissídio de 52 — Melhorias Imediatas — Entendimento Direto Com os Patrões

Ultima Hora

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 13-3-1954 ★ N. 841

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem convocou a classe para a assembleia de hoje, à noite, para ser debatido a questão do aumento. A diretoria convocada no dia 20 de fevereiro deste ano enfrentará, assim, pela primeira vez, a corporação, em assembleia, para apresentar os seus planos de luta e o programa de reivindicações, que é o mesmo da campanha eleitoral.

Aumento Imediato

Felix Cardoso, secretário do Sindicato dos Têxteis, falando a nova reportagem sobre as reivindicações de sua classe, disse que foi aprovado, em assembleia, um pedido de aumento de 1.600 cruzeiros para todos os trabalhadores, sem distinção de idade, sexo e especialidade e sobre os salários atuais. Sebastião Reis, presidente do Sindicato, já manteve contato com o setor patronal, expressando-lhe o pensamento dos companheiros. Na reunião de hoje, Sebastião Reis fará um relatório sobre os entendimentos.

Proposta Com Assiduidade

Os industriais de fiação e tecelagem propuseram um aumento, ainda não revelado, condicionado, porém, a cláusula de assiduidade integral.

Ora, os têxteis não concordam com nenhuma exigência desta espécie, observa Felix. Lutamos há muito tempo contra esta cláusula e no nosso sindicato realizou-se o primeiro congresso nacional contra a assiduidade integral. Trata-se, pois, de uma questão de honra e não poderemos, em hipótese alguma, trair esta decisão unânime dos têxteis e de todos os trabalhadores.

Firmes Nos 1.000 Cruzeiros

Estamos firmes nos 1.000 cruzeiros, prosseguiu. A proposta foi apresentada pelo companheiro presidente, ainda no mês de dezembro, quando ainda não havíamos tomado posse. Não podemos, portanto, transigir nesse ponto, que é de vital

interesse para os 30 mil homens das fábricas de tecidos.

O Dissídio de 52

Felix Cardoso fala a seguir sobre o dissídio de 52, que levou os têxteis a grave estorvada no dia 4 de dezembro daquele ano.

Os autos se acham no Supremo Tribunal Federal. Em abril de 1953, a 1.ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho, concentrando as nossas forças para que a Justiça decida, logo, esse processo que data de dois anos. Os patrões querem nos dar o aumento e exigem o nosso desinteresse por esse processo. Não abriremos mão dessa prerrogativa.

Nada de Dissídio

Não queremos a instauração de dissídio, afirma Felix Cardoso. Queremos entendimento direto com os empregadores, por intermédio das comissões eleitas. Hoje será escolhida a Comissão Central de Salários, que terá o comando de toda a campanha salarial.

Concentramos todos as nossas forças na campanha do aumento, afirma Felix Cardoso, secretário do Sindicato dos Têxteis.

A ENFERMEIRA ZULEIKA

Tem a Vida Por um Fio Por Causa da S. U. M. O. C.

Quase Que Impossibilitada de se Tratar Nos Estados Unidos — Aguarda Solução Há Quatro Meses — Devem-lhe Fornecer Dólares ao Câmbio Oficial — Insuficiente Para o Tratamento a Verba Votada Pela Câmara Dos Vereadores



Zuleika ao lado do Dr. Henrique Basilio, diretor interno do H. P. S., conta ao repórter as suas desditas. (Leia reportagem na 5.ª página deste caderno)

Coluna da Cidade

GILBERTO GOMES

AS RUAS DO CONJUNTO

Em dias desta semana, estivemos no Conjunto Residencial do I.A.P.C., em Irajá e encontramos, como da primeira vez em que por lá estivemos, as ruas interiores sem calçamento. Quando abordamos o assunto pela primeira vez, divulgamos uma declaração do Sr. Mário Calmon, naquela época, Diretor de Obras da Prefeitura, de que não competia à Municipalidade calçar as ruas dos conjuntos residenciais e sim as autarquias que os tivessem construído, no caso específico, o I.A.P.C.

Destacado elemento do gabinete do Presidente do Instituto das Comerciais, dias depois, informou ao repórter que não, a Prefeitura, afirmou o elegante jovem, é que tem obrigação de calçar aquelas ruas.

Nesta visita, recebi que fizemos ao referido conjunto residencial, com umas de algumas moradoras que haviam sido informadas ser a firma construtora das casas a responsável pelo calçamento das ruas. Nota-se, com frequência, que há um enorme fogo de empurra num assunto que interessa a 15.000 pessoas, aproximadamente. A Prefeitura fixa o corpo fora, o I. A. P. C. acaserta para a esquerda e a firma construtora não dá um ar de preocupação, nem ao menos informando que, dentro de algum tempo, mandará calçar aquelas ruas.

E enquanto acontece essa dança de respostas evasivas, o povo vai sofrendo, porque se chora, o lamúgo é do transeunte cateter a perna até perto do joelho, se não chora, é a poeira tremenda, entrando pelas casas, sujando os moradores, dificultando os móveis. Essa situação real do conjunto residencial do IAPC, em Irajá, certamente, que outra não é a de outros conjuntos residenciais pertencem àquela ou a outra autarquia. Há por isso, a necessidade de se estabelecer uma solução, estando, segundo fomos informados, no local, numerosas famílias de casa desportada e se movimentarem, solicitando esse empreendimento para a sua pequena cidade.

Esse movimento, caso se concretize, contará, evidentemente com o apoio de ULTIMA HORA, que apoiar os problemas do povo é um dos pontos principais do nosso programa.

Só Com a Tabela Antiga o Boi Voltará Aos Açougues

Dispostos os Poucos Açougues Que Não Participaram do Movimento Nos Dias de Ontem e Anteontem, a Solidarizaram-se Com os Seus Companheiros — Contudo, Hoje Ainda Podem Ser Iniciados Entendimentos, no Sentido de Sanar-se a Crise — O Lado Curioso da História — (LEIA 2.ª PAGINA)



Boi aprovado por V. Excia. e enviado para abate. Foto: J. A. G. (2) André G. (3) André G. (4) André G. (5) André G. (6) André G. (7) André G. (8) André G. (9) André G. (10) André G. (11) André G. (12) André G. (13) André G. (14) André G. (15) André G. (16) André G. (17) André G. (18) André G. (19) André G. (20) André G. (21) André G. (22) André G. (23) André G. (24) André G. (25) André G. (26) André G. (27) André G. (28) André G. (29) André G. (30) André G. (31) André G. (32) André G. (33) André G. (34) André G. (35) André G. (36) André G. (37) André G. (38) André G. (39) André G. (40) André G. (41) André G. (42) André G. (43) André G. (44) André G. (45) André G. (46) André G. (47) André G. (48) André G. (49) André G. (50) André G. (51) André G. (52) André G. (53) André G. (54) André G. (55) André G. (56) André G. (57) André G. (58) André G. (59) André G. (60) André G. (61) André G. (62) André G. (63) André G. (64) André G. (65) André G. (66) André G. (67) André G. (68) André G. (69) André G. (70) André G. (71) André G. (72) André G. (73) André G. (74) André G. (75) André G. (76) André G. (77) André G. (78) André G. (79) André G. (80) André G. (81) André G. (82) André G. (83) André G. (84) André G. (85) André G. (86) André G. (87) André G. (88) André G. (89) André G. (90) André G. (91) André G. (92) André G. (93) André G. (94) André G. (95) André G. (96) André G. (97) André G. (98) André G. (99) André G. (100) André G. (101) André G. (102) André G. (103) André G. (104) André G. (105) André G. (106) André G. (107) André G. (108) André G. (109) André G. (110) André G. (111) André G. (112) André G. (113) André G. (114) André G. (115) André G. (116) André G. (117) André G. (118) André G. (119) André G. (120) André G. (121) André G. (122) André G. (123) André G. (124) André G. (125) André G. (126) André G. (127) André G. (128) André G. (129) André G. (130) André G. (131) André G. (132) André G. (133) André G. (134) André G. (135) André G. (136) André G. (137) André G. (138) André G. (139) André G. (140) André G. (141) André G. (142) André G. (143) André G. (144) André G. (145) André G. (146) André G. (147) André G. (148) André G. (149) André G. (150) André G. (151) André G. (152) André G. (153) André G. (154) André G. (155) André G. (156) André G. (157) André G. (158) André G. (159) André G. (160) André G. (161) André G. (162) André G. (163) André G. (164) André G. (165) André G. (166) André G. (167) André G. (168) André G. (169) André G. (170) André G. (171) André G. (172) André G. (173) André G. (174) André G. (175) André G. (176) André G. (177) André G. (178) André G. (179) André G. (180) André G. (181) André G. (182) André G. (183) André G. (184) André G. (185) André G. (186) André G. (187) André G. (188) André G. (189) André G. (190) André G. (191) André G. (192) André G. (193) André G. (194) André G. (195) André G. (196) André G. (197) André G. (198) André G. (199) André G. (200) André G. (201) André G. (202) André G. (203) André G. (204) André G. (205) André G. (206) André G. (207) André G. (208) André G. (209) André G. (210) André G. (211) André G. (212) André G. (213) André G. (214) André G. (215) André G. (216) André G. (217) André G. (218) André G. (219) André G. (220) André G. (221) André G. (222) André G. (223) André G. (224) André G. (225) André G. (226) André G. (227) André G. (228) André G. (229) André G. (230) André G. (231) André G. (232) André G. (233) André G. (234) André G. (235) André G. (236) André G. (237) André G. (238) André G. (239) André G. (240) André G. (241) André G. (242) André G. (243) André G. (244) André G. (245) André G. (246) André G. (247) André G. (248) André G. (249) André G. (250) André G. (251) André G. (252) André G. (253) André G. (254) André G. (255) André G. (256) André G. (257) André G. (258) André G. (259) André G. (260) André G. (261) André G. (262) André G. (263) André G. (264) André G. (265) André G. (266) André G. (267) André G. (268) André G. (269) André G. (270) André G. (271) André G. (272) André G. (273) André G. (274) André G. (275) André G. (276) André G. (277) André G. (278) André G. (279) André G. (280) André G. (281) André G. (282) André G. (283) André G. (284) André G. (285) André G. (286) André G. (287) André G. (288) André G. (289) André G. (290) André G. (291) André G. (292) André G. (293) André G. (294) André G. (295) André G. (296) André G. (297) André G. (298) André G. (299) André G. (300) André G. (301) André G. (302) André G. (303) André G. (304) André G. (305) André G. (306) André G. (307) André G. (308) André G. (309) André G. (310) André G. (311) André G. (312) André G. (313) André G. (314) André G. (315) André G. (316) André G. (317) André G. (318) André G. (319) André G. (320) André G. (321) André G. (322) André G. (323) André G. (324) André G. (325) André G. (326) André G. (327) André G. (328) André G. (329) André G. (330) André G. (331) André G. (332) André G. (333) André G. (334) André G. (335) André G. (336) André G. (337) André G. (338) André G. (339) André G. (340) André G. (341) André G. (342) André G. (343) André G. (344) André G. (345) André G. (346) André G. (347) André G. (348) André G. (349) André G. (350) André G. (351) André G. (352) André G. (353) André G. (354) André G. (355) André G. (356) André G. (357) André G. (358) André G. (359) André G. (360) André G. (361) André G. (362) André G. (363) André G. (364) André G. (365) André G. (366) André G. (367) André G. (368) André G. (369) André G. (370) André G. (371) André G. (372) André G. (373) André G. (374) André G. (375) André G. (376) André G. (377) André G. (378) André G. (379) André G. (380) André G. (381) André G. (382) André G. (383) André G. (384) André G. (385) André G. (386) André G. (387) André G. (388) André G. (389) André G. (390) André G. (391) André G. (392) André G. (393) André G. (394) André G. (395) André G. (396) André G. (397) André G. (398) André G. (399) André G. (400) André G. (401) André G. (402) André G. (403) André G. (404) André G. (405) André G. (406) André G. (407) André G. (408) André G. (409) André G. (410) André G. (411) André G. (412) André G. (413) André G. (414) André G. (415) André G. (416) André G. (417) André G. (418) André G. (419) André G. (420) André G. (421) André G. (422) André G. (423) André G. (424) André G. (425) André G. (426) André G. (427) André G. (428) André G. (429) André G. (430) André G. (431) André G. (432) André G. (433) André G. (434) André G. (435) André G. (436) André G. (437) André G. (438) André G. (439) André G. (440) André G. (441) André G. (442) André G. (443) André G. (444) André G. (445) André G. (446) André G. (447) André G. (448) André G. (449) André G. (450) André G. (451) André G. (452) André G. (453) André G. (454) André G. (455) André G. (456) André G. (457) André G. (458) André G. (459) André G. (460) André G. (461) André G. (462) André G. (463) André G. (464) André G. (465) André G. (466) André G. (467) André G. (468) André G. (469) André G. (470) André G. (471) André G. (472) André G. (473) André G. (474) André G. (475) André G. (476) André G. (477) André G. (478) André G. (479) André G. (480) André G. (481) André G. (482) André G. (483) André G. (484) André G. (485) André G. (486) André G. (487) André G. (488) André G. (489) André G. (490) André G. (491) André G. (492) André G. (493) André G. (494) André G. (495) André G. (496) André G. (497) André G. (498) André G. (499) André G. (500) André G. (501) André G. (502) André G. (503) André G. (504) André G. (505) André G. (506) André G. (507) André G. (508) André G. (509) André G. (510) André G. (511) André G. (512) André G. (513) André G. (514) André G. (515) André G. (516) André G. (517) André G. (518) André G. (519) André G. (520) André G. (521) André G. (522) André G. (523) André G. (524) André G. (525) André G. (526) André G. (527) André G. (528) André G. (529) André G. (530) André G. (531) André G. (532) André G. (533) André G. (534) André G. (535) André G. (536) André G. (537) André G. (538) André G. (539) André G. (540) André G. (541) André G. (542) André G. (543) André G. (544) André G. (545) André G. (546) André G. (547) André G. (548) André G. (549) André G. (550) André G. (551) André G. (552) André G. (553) André G. (554) André G. (555) André G. (556) André G. (557) André G. (558) André G. (559) André G. (560) André G. (561) André G. (562) André G. (563) André G. (564) André G. (565) André G. (566) André G. (567) André G. (568) André G. (569) André G. (570) André G. (571) André G. (572) André G. (573) André G. (574) André G. (575) André G. (576) André G. (577) André G. (578) André G. (579) André G. (580) André G. (581) André G. (582) André G. (583) André G. (584) André G. (585) André G. (586) André G. (587) André G. (588) André G. (589) André G. (590) André G. (591) André G. (592) André G. (593) André G. (594) André G. (595) André G. (596) André G. (597) André G. (598) André G. (599) André G. (600) André G. (601) André G. (602) André G. (603) André G. (604) André G. (605) André G. (606) André G. (607) André G. (608) André G. (609) André G. (610) André G. (611) André G. (612) André G. (613) André G. (614) André G. (615) André G. (616) André G. (617) André G. (618) André G. (619) André G. (620) André G. (621) André G. (622) André G. (623) André G. (624) André G. (625) André G. (626) André G. (627) André G. (628) André G. (629) André G. (630) André G. (631) André G. (632) André G. (633) André G. (634) André G. (635) André G. (636) André G. (637) André G. (638) André G. (639) André G. (640) André G. (641) André G. (642) André G. (643) André G. (644) André G. (645) André G. (646) André G. (647) André G. (648) André G. (649) André G. (650) André G. (651) André G. (652) André G. (653) André G. (654) André G. (655) André G. (656) André G. (657) André G. (658) André G. (659) André G. (660) André G. (661) André G. (662) André G. (663) André G. (664) André G. (665) André G. (666) André G. (667) André G. (668) André G. (669) André G. (670) André G. (671) André G. (672) André G. (673) André G. (674) André G. (675) André G. (676) André G. (677) André G. (678) André G. (679) André G. (680) André G. (681) André G. (682) André G. (683) André G. (684) André G. (685) André G. (686) André G. (687) André G. (688) André G. (689) André G. (690) André G. (691) André G. (692) André G. (693) André G. (694) André G. (695) André G. (696) André G. (697) André G. (698) André G. (699) André G. (700) André G. (701) André G. (702) André G. (703) André G. (704) André G. (705) André G. (706) André G. (707) André G. (708) André G. (709) André G. (710) André G. (711) André G. (712) André G. (713) André G. (714) André G. (715) André G. (716) André G. (717) André G. (718) André G. (719) André G. (720) André G. (721) André G. (722) André G. (723) André G. (724) André G. (725) André G. (726) André G. (727) André G. (728) André G. (729) André G. (730) André G. (731) André G. (732) André G. (733) André G. (734) André G. (735) André G. (736) André G. (737) André G. (738) André G. (739) André G. (740) André G. (741) André G. (742) André G. (743) André G. (744) André G. (745) André G. (746) André G. (747) André G. (748) André G. (749) André G. (750) André G. (751) André G. (752) André G. (753) André G. (754) André G. (755) André G. (756) André G. (757) André G. (758) André G. (759) André G. (760) André G. (761) André G. (762) André G. (763) André G. (764) André G. (765) André G. (766) André G. (767) André G. (768) André G. (769) André G. (770) André G. (771) André G. (772) André G. (773) André G. (774) André G. (775) André G. (776) André G. (777) André G. (778) André G. (779) André G. (780) André G. (781) André G. (782) André G. (783) André G. (784) André G. (785) André G. (786) André G. (787) André G. (788) André G. (789) André G. (790) André G. (791) André G. (792) André G. (793) André G. (794) André G. (795) André G. (796) André G. (797) André G. (798) André G. (799) André G. (800) André G. (801) André G. (802) André G. (803) André G. (804) André G. (805) André G. (806) André G. (807) André G. (808) André G. (809) André G. (810) André G. (811) André G. (812) André G. (813) André G. (814) André G. (815) André G. (816) André G. (817) André G. (818) André G. (819) André G. (820) André G. (821) André G. (822) André G. (823) André G. (824) André G. (825) André G. (826) André G. (827) André G. (828) André G. (829) André G. (830) André G. (831) André G. (832) André G. (833) André G. (834) André G. (835) André G. (836) André G. (837) André G. (838) André G. (839) André G. (840) André G. (841) André G. (842) André G. (843) André G. (844) André G. (845) André G. (846) André G. (847) André G. (848) André G. (849) André G. (850) André G. (851) André G. (852) André G. (853) André G. (854) André G. (855) André G. (856) André G. (857) André G. (858) André G. (859) André G. (860) André G. (861) André G. (862) André G. (863) André G. (864) André G. (865) André G. (866) André G. (867) André G. (868) André G. (869) André G. (870) André G. (871) André G. (872) André G. (873) André G. (874) André G. (875) André G. (876) André G. (877) André G. (878) André G. (879) André G. (880) André G. (881) André G. (882) André G. (883) André G. (884) André G. (885) André G. (886) André G. (887) André G. (888) André G. (889) André G. (890) André G. (891) André G. (892) André G. (893) André G. (894) André G. (895) André G. (896) André G. (897) André G. (898) André G. (899) André G. (900) André G. (901) André G. (902) André G. (903) André G. (904) André G. (905) André G. (906) André G. (907) André G. (908) André G. (909) André G. (910) André G. (911) André G. (912) André G. (913) André G. (914) André G. (915) André G. (916) André G. (917) André G. (918) André G. (919) André G. (920) André G. (921) André G. (922) André G. (923) André G. (924) André G. (925) André G. (926) André G. (927) André G. (928) André G. (929) André G. (930) André G. (931) André G. (932) André G. (933) André G. (934) André G. (935) André G. (936) André G. (937) André G. (938) André G. (939) André G. (940) André G. (941) André G. (942) André G. (943) André G. (944) André G. (945) André G. (946) André G. (947) André G. (948) André G. (949) André G. (950) André G. (951) André G. (952) André G. (953) André G. (954) André G. (955) André G. (956) André G. (957) André G. (958) André G. (959) André G. (960) André G. (961) André G. (962) André G. (963) André G. (964) André G. (965) André G. (966) André G. (967) André G. (968) André G. (969) André G. (970) André G. (971) André G. (972) André G. (973) André G. (974) André G. (975) André G. (976) André G. (977) André G. (978) André G. (979) André G. (980) André G. (981) André G. (982) André G. (983) André G. (984) André G. (985) André G. (986) André G. (987) André G. (988) André G. (989) André G. (990) André G. (991) André G. (992) André G. (993) André G. (994) André G. (995) André G. (996) André G. (997) André G. (998) André G. (999) André G. (1000)

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Dona Palmira Ramos de Vasconcelos, residente na Rua Itapiru, 1.323, Rio Comprido, balança, casada, trabalhando na Casa Cinelândia, tentou a sorte em novos concursos que acabou sendo contemplada. E aí a temos, na foto, com seu esplêndido rádio de ondas curtas e longas, correspondente ao cupão n. 10.796, Série "A".

Amanhã, no auditório refrigerado da Mayrink Velga, teremos os sortidos da Série "B" de ULTIMA HORA e da Série de fevereiro de PLAN, entre 12 e 13 horas.



PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA Concurso Semanal ULTIMA HORA Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Velga

PASSARAM OS TRABALHISTAS E OS PESSADISTAS A ESFERA DOS NOMES

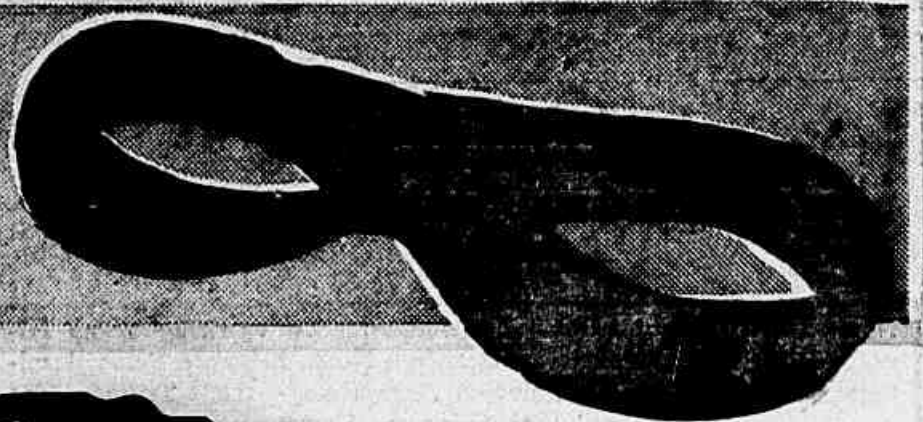
Confirmando o Noticiário de Ontem de ULTIMA HORA, Ainda Está de Pé a Chapa Encabeçada Pelo Sr. Levi Neves — (Leia na 6.ª Pág. Desta Caderno)



ALUNOS DO INSTITUTO BONSUCESSO EM VISITA A "ULTIMA HORA" — Um grupo de alunos do Instituto Bonsucesso esteve em visita a este jornal, percorrendo com seu diretor, Prof. Paulo Pereira, as inúmeras dependências da sede de ULTIMA HORA. Os jovens estudantes não esqueceram sua satisfação pela visita e, na foto, aparecem em fila de espera, recebendo de um dos nossos funcionários, as explicações necessárias, já que, sobre a visita a este jornal, tinham recebido alguma coisa de uma redação.

Cuidado
Com o
Chile!

NADA DE

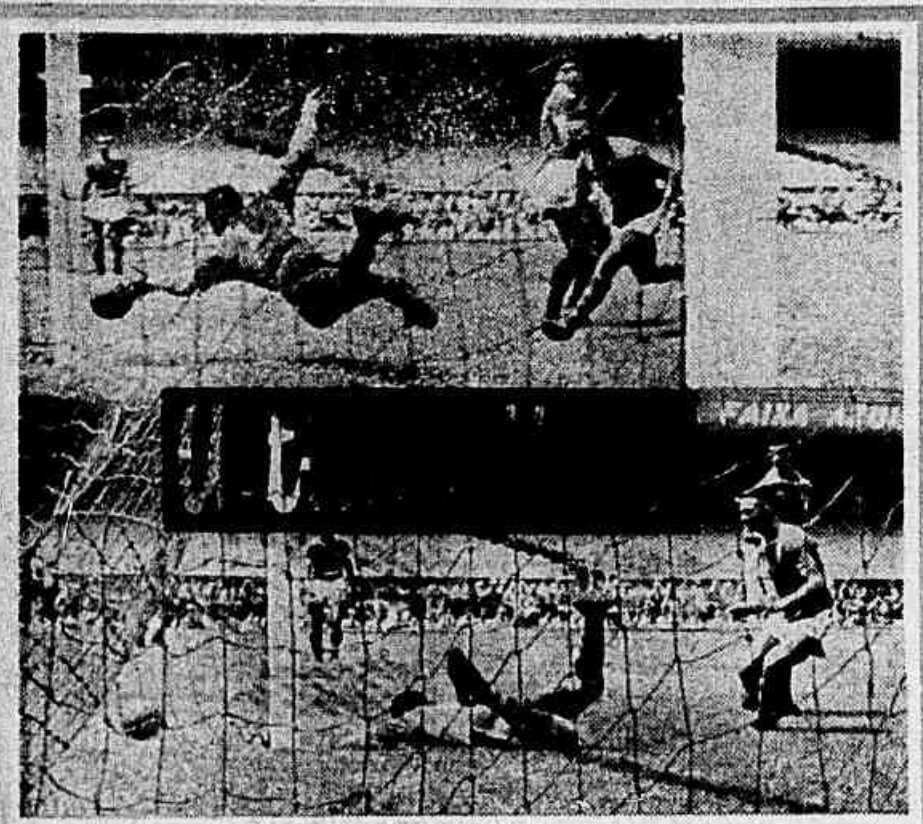


DIÁRIO DE ZEZE MOREIRA:

"NÃO TENHO ILUSÕES: O 'ONZE' NACIONAL NÃO JOGARÁ SÔ SINHO"

"Não Admito o Desfalque de Pinheiro" — "Barbeiros e Até Calistas se Oferecem Para Trabalhar de Graça Com a Seleção" — "O Ataque Pode Fa-

zer Mais "Goals", Domingo" — "Continuo a Receber Albracos... e Unhadas" — (DITADO PELO TÉCNICO A PAULO RODRIGUES). (Na 3.ª Pag.)



Tremaram novamente ontem os "scratchmen" brasileiros no Maracanã, de forma proveitosa. Vemos aqui Veludo desviando para escanteio, num esforço bonito um pelotão desparado pelo perigoso e ardente "ponta de lança" Humberto.

REVELOU ZEZE MOREIRA:

"Se Pinheiro Tivesse Bebido Estaria fora do 'Scratch'"

Durante a Campanha do Mundial, Estavam Onde Estiverem, os Craques Terão Que Seguir, à Risco, o Programa da Nossa Seleção

Quem não conhece Zezé Moreira é que pode pensar em certas tolerâncias, fechar os olhos a isto e aquilo. Mas quem conhece o técnico campeão Pan-Americano, sabe perfeitamente que, para ele, a disciplina está acima de tudo.

Veja-se, por exemplo, a atitude do técnico em face do acidente lamentável sob todos os aspectos sofrido por Pinheiro. Considerando as circunstâncias em que se verificou o desastre, o "conch" quis saber: PINHEIRO TINHA BEBIDO? Fez-se os exames necessários e a conclusão foi a seguinte: Pinheiro não tinha tomado bebida alcoólica. Muito importante. (Conclui na 3.ª página)



QUADROS PARA AMANHÃ

BRASIL — Veludo, Gerson e Santos, Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer, Julinho, Didi, Baltazar, Humberto e Rodrigues. **CHILE** — Livingstone, Alvarez e Carrasco; Cortez, Almeida e E. Robledo; Hermozabal, J. Robledo, Melendez, Rojas e Aguilera.

1 Técnico e 3 "Cracks" Falam do Brasil x Chile



A prova de quanto os brasileiros estão interessados na vitória de amanhã, está nessa informação da CIBD: não há mais cadeiras à venda. Esse jogo, que deverá ser o passo decisivo do "scratch" de Zezé Moreira, em direção ao título, deverá oferecer lances da maior sensação. De fora, assistindo e aplaudindo seus colegas, estarão vários integrantes e ex-inte-



grantes do selecionado cebedense. Entre eles destacamos quatro: Zizinho, Tim, Eli e Castilho. Eles falarão sobre o grande "match".

ZIZINHO

"Por estranho que pareça, é bem possível que o Chile venha a se constituir sério obstáculo às pretensões dos nossos. Acredito, entretanto, na capacidade do brasileiro e, ainda, que venceremos bem. O quadro, segundo ouvi

Tim, Zizinho, Eli e Castilho Achem Que Venceremos

dizer, já adquiriu o necessário conjunto e, com um pouco mais de sorte, a ofensiva começará a fabricar "goals".

TIM

"Estarei torcendo, violentamente, pelo sucesso dos nossos. Infelizmente talvez não possa assistir a mais essa vitória dos nossos. De qualquer



maneira, embora não considere os chilenos totalmente "regos", não posso acreditar numa vitória da seleção an-tilina. Será um jogo interessante em que nossos representantes brilharão".

ELI

"De fora, com vontade de estar dentro, assistirei e torcerei pelos meus colegas. O quadro, nas habéis mãos de Zezé, não poderia fracassar. Se vencemos no Chile, com



torcida contra etc., e tal, por que não venceremos no Maracanã? Pensar em derrota seria absurdo. Meu palpite? Uma grande vitória do Brasil".

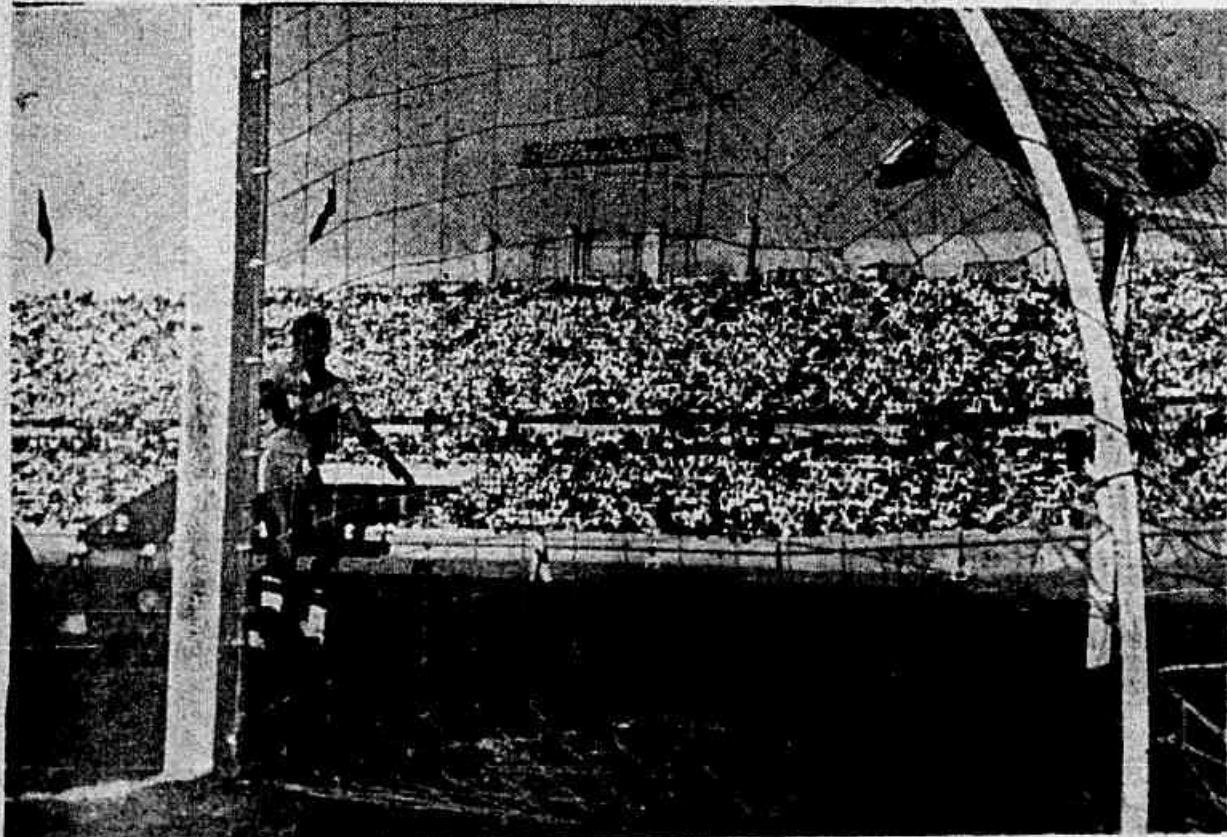
CASTILHO

"Não terei a sorte de vocês. Por força das circunstâncias, serei obrigado a "assistir" pelo rádio. E, você sabe, quem ouve sofre mais do que aquele que vê. Acredito, entretanto, como não poderia deixar de acontecer, que venceremos e de maneira categórica. Só sinto não participar diretamente desta vitória".

Para Tirado, Brasil e Chile Deverá Ser um Bom Jogo:

"DOIS 'SCRATCHS' MELHORES DO QUE EM SANTIAGO E ASSUNÇÃO!"

Cresceu a Produção Dos Brasileiros; Cresceu, Também, a Produção Dos Chilenos — E a Preocupação do Técnico Andino Continua Sendo a de Oferecer ao Público Brasileiro um Belo Espetáculo — Quando o Empate Representaria Uma Estrondosa Vitória — (Leia na Terceira Página Deste Caderno)



O "ARTILHEIRO" BALTAZAR — Lance do primeiro "goal" do Brasil no mundial de 1954. Autor do tento, Baltazar, "Artilheiro" da equipe nacional. Ostenta boa forma e "cebecinha de ouro"



DEPOIS DO "GOAL" — Curioso flagrante colhido por Wilson Santos após o tento de Baltazar. Observe como caiu batida a defesa chilena, enquanto atacantes nacionais correm para felicitar Baltazar

SE OS PLATINOS NÃO FIZEREM "FORFAIT"

Brasil e Argentina Com Identicas Possibilidades no Sul-Americano de Nataçao

Necessário Vencer um Dos 3 Revezamentos Para se Aspirar ao Triunfo — Melhorou Consideravelmente a Nossa Situação Pelos Resultados do Brasileiro e Das Seleções Argentinas — Dois Triunfos Nos "Relays" e Ganharemos Certamente

Chegamos ao ponto culminante da temporada aquática, com a realização do Campeonato Sul-Americano de Nataçao. Disputadas as maiores competições de cada país, Brasil e Argentina apresentam-se para o grandioso certame, desejosos de diminuir dúvidas, como aquela que ficou depois do torneio de Lima, quando uma omissão do regulamento em caso de empate, deixou de dar ao Brasil o título máximo sozinho dividindo-o com a representação platina.

N. R. — Este balanço é feito admitindo-se a presença da Argentina no certame a ser iniciado no dia 20 em São Paulo.

Desta feita, a situação não é diferente. Até pouco tempo, a Argentina mantinha uma premência vinda de um torneio mais cuidadoso, enquanto os nossos atravessavam período de desânimo, que chegava a preocupar sobremaneira. Mas felizmente, acordou-se a tempo. Os resultados brasileiros nos mostraram que as condições técnicas de nossos representantes vieram em crescendo, e agora já podemos lutar de igual para igual com os portenhos como analisamos a seguir:

As Provas de Nado Livre

Com a exclusão dos 200 e 400 metros, restam somente as provas de 100, 400 e 1.500 metros em nado livre. Na mais veloz das provas, os resultados atuais de Paulo Catunda e Tetsuo Okamoto, 1m00s3 e 1m00s9 respectivamente, equilibram o nado superior ao vencedor das seleções argentinas, os 1m00s9 de Cesar Guardo e bem melhores do que o 1m01s7 de Jorge Vogt em 2.ª. Desta maneira podemos esperar esta prova com animação e certos de que estaremos na luta pelas primeiras colocações.

Nos 400 ms. os argentinos têm Kramer com 4m53s3 e Vogt com 4m55s4, tempos superiores ao de Sylvio Kelly (4m58s2) mas sabendo-se a facilidade com que Sylvio percorreu esta distância, sem nunca se apurando, chega-se a conclusão de que o

seguirmos a dupla então, o título poderá ser nosso, com muito mais razão.

Nos 200 de peito clássico, prova que se assegurava como impenável para Nino (2m46s1), o registro de 2m47s8 de Mobiglia em piscina dura como a Pacaembu nos dá esperança, embora mande a verdade que se diga que devemos apenas manter maiores alegrias num 2.º e 3.º, esta colocação com Nilton Leão (2m53s) melhorando muito sobre um 2m55s e fração de Máximo Acosta. Mas para quem ganhava apenas com 3.º e 4.º, já chega a ser esplêndido este estado de coisas.

João Gonçalves e Sombra de Galvão

Forçoso é reconhecer que nas duas provas de costas, Pedro Galvão assume a condição de favorito absoluto, merecendo extraordinárias qualidades. Nos 100 metros, onde impera a sua velocidade mais do que a sua resistência à fadiga nos 200 metros, poucas esperanças temos em João Gonçalves e Fernando Pavan, credenciados a 2.º e 3.º, o que já seria ótimo. Mas nos 200 metros, a serem disputados no penúltimo dia de campeonato, com Galvão já saguado por diversas atuações anteriores, temos e veleidade de ansiar por uma luta tremenda com João Gonçalves onde talvez a energia e físico privilegiado de nosso esportista lhe dê ganho de causa. No restante, Ricardo Caporale lutará pelo 3.º posto, com Hugo Sora (2m36s1) em colocação das mais preciosas para ambas as equipes.

Os Revezamentos e Que Decidirão

Mas se passarmos aos números e o que vai dito acima, chegamos à estatística seguinte: Nado livre — Brasil 18 nos 100

ma, 16 nos 400 e 1.500 num total de 50 pontos e Argentina 11 nos 100 e 13 nos 400 e 1.500 totalizando 37 pontos. Nado de costas — Brasil 13 nos 100 e 200 e Argentina 16 em ambas as provas, dando 28 para nós e 32 para os platinos, que somados aos pontos do nado livre, oferecem a situação de 76 para brasileiros e 69 para argentinos. Nado de peito — Com pessimismo, dando 18 nos 100 de butterfly e 13 no peito clássico, chegamos a um total de 31 e a um geral de 107 pontos, enquanto os platinos podem marcar 11 no butterfly e 16 no ortodoxo, totalizando 27 e um geral de 96 pontos, o que dá uma vantagem de 11 pontos a nosso favor, restando os 3 revezamentos.

Com a contagem dobrada para os relays, verifica-se a importância decisiva destes para a obtenção do título. Se venceremos um único que seja, levantaremos o certame por 1 ponto, caso se concretizem as nossas probabilidades como explicadas acima. No 4x100, 4 estilos, que até há pouco era o revezamento mais difícil, já podemos ter esperanças, com João Gonçalves podendo chegar aos 1m08s contra um máximo de 1m07s de Galvão, com Mobiglia com 1m15s e fração contra igual tempo ou pouco pior de Nino (1m16s na seleção argentina) o que já equilibraria a prova, com 1m15s e fração de Grifó contra 1m12s de Colombo, o que já nos daria vantagem na prova, para então decidirmos o relay com Contunda e contra Guardo, em igualdade de condições.

Os dois revezamentos de nado livre, apresentam flagrante equilíbrio, com a nossa turma em condições de oferecer média de 1 minuto para o de 4x100, e média de 2m15s para o de 4x200, o que também pode e deve ser alcançado pelos argentinos, demonstrando quão difícil e intrincado será prognosticar qualquer coisa nestas provas.

Em resumo, necessário será vencer 1 ou 3 revezamentos para levantarmos o título, dois dando seguramente o triunfo. Qualquer que seja a situação nas provas individuais, a obrigatoriedade da vitória de um

Em Nota Oficial da C. B. D.

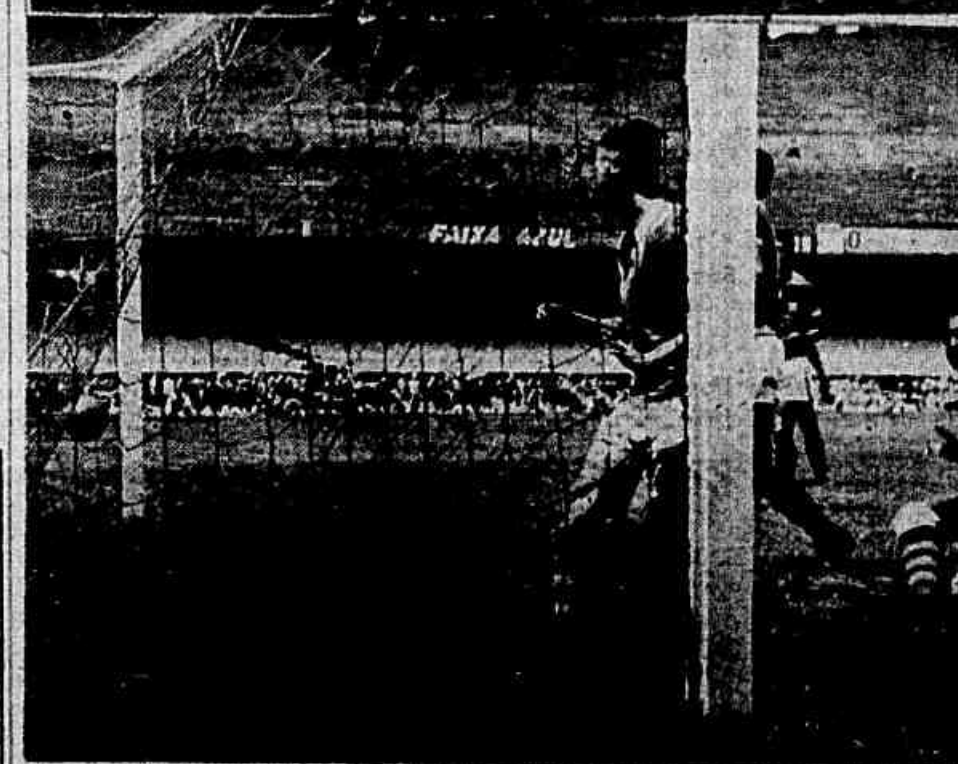
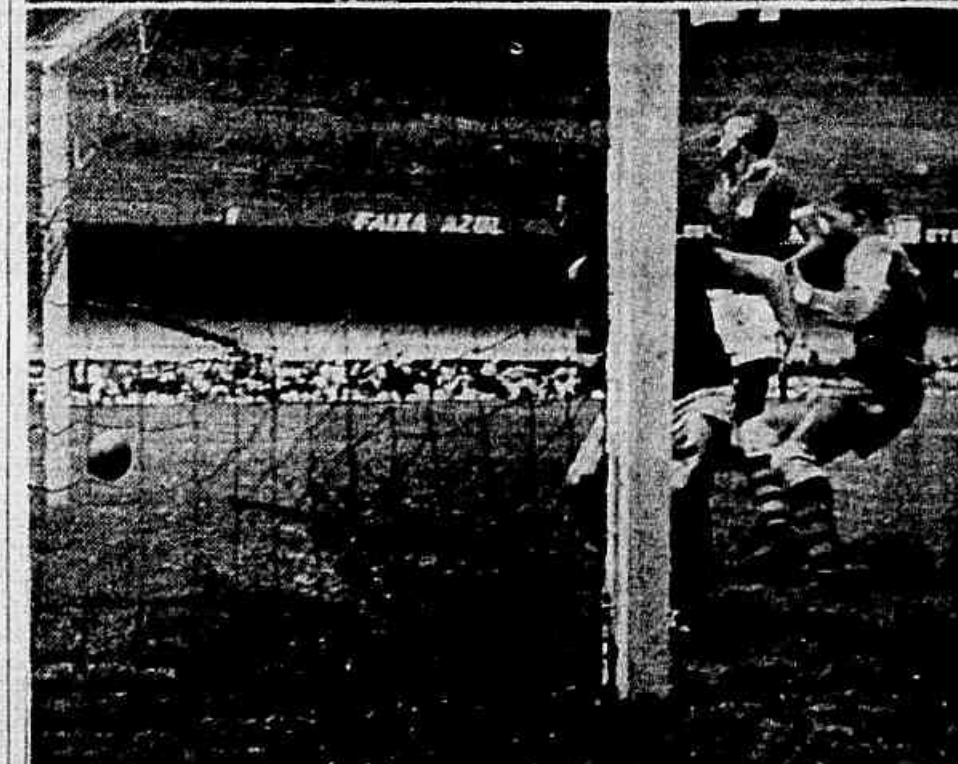
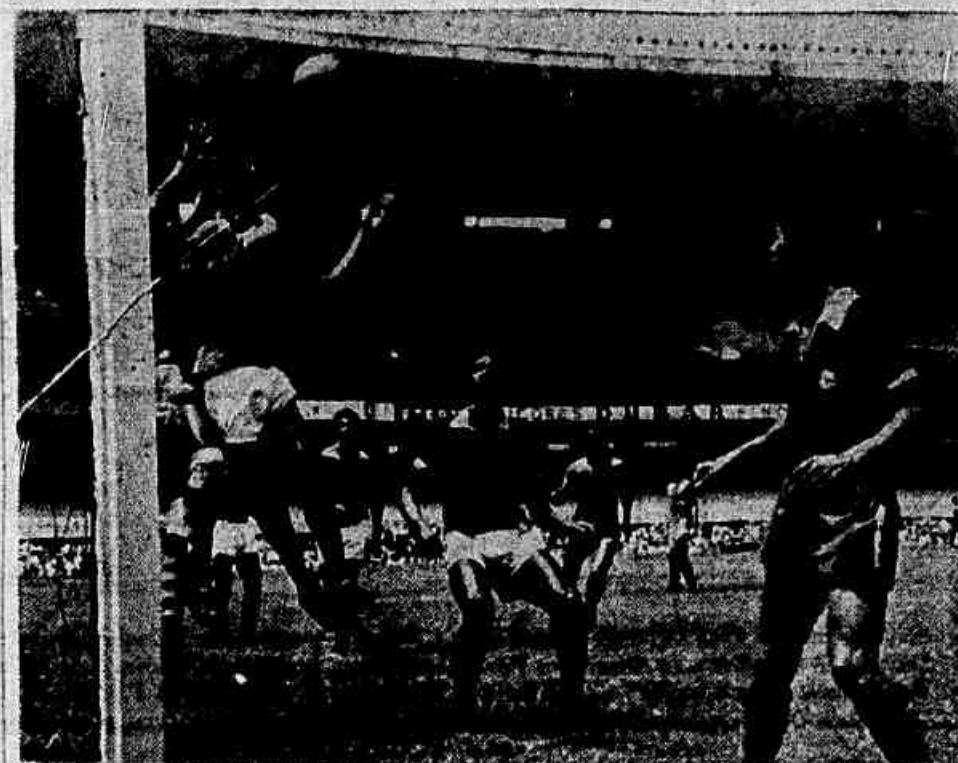
A VERDADE SOBRE AS CADEIRAS PARA O JOGO BRASIL X CHILE

A propósito de uma notícia publicada por um matutino desta Capital, segundo a qual estariam sendo vendidos ingressos — cadeiras numeradas — falsos para o jogo entre Brasil e Chile, a CBD distribuiu a seguinte nota oficial:

"A CBD torna público que as cadeiras numeradas de cor ROSA e as sem número de cor VERDE, que estiverem a impressões de 'TACA RIVADAVIA CORREIA MEYER', são válidas para o jogo de domingo, dia 14, entre o Brasil e Chile.

Trata-se de uma coleção de bilhetes que a CBD entregou, numa situação de emergência, a fim de substituir a destinada, expressamente, ao encontro, julgada deficiente, e que, portanto, não foi posta à venda.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1954.
a) Manoel Fortado de Oliveira, 1.º secretário."



ASSIM, NÃO!... — De grande interesse e muito proveitoso com certeza foi o último treino de conjunto do "scratch" brasileiro, ontem de manhã no Maracanã. Nesta bonita sequência de Jader Neves, constatamos de que modo o ardente Humberto marcou um "goal" contra Veludo. "Goal" irregular, não há dúvida, pois vemos como Humberto atacou o arqueiro antes deste entrar na posse da bola. "Foul" claro, mas desculpável no ardor da disputa da bola.

NATAÇÃO

RESULTADOS DOS BRASILEIROS E ARGENTINOS

NADO LIVRE			
100 ms.	Paulo Catunda 1m00s8	Cesar Guardo 1m00s9	
400 ms.	Tetsuo Okamoto 4m58s2	Jorge Vogt 4m58s2	
1500 ms.	Sylvio Kelly 15m25s	E. Betsen 15m25s	
NADO DE COSTAS			
100 ms.	João Gonçalves 1m01s1	Pedro Galvão 1m01s7	
200 ms.	Fernando Pavan 2m36s	Pedro Galvão 2m36s	
NADO DE PEITO			
100 ms.	Ademar Grifó 1m10s7	F. Colombo 1m12s0	
200 ms.	Otávio Mobiglia 2m47s8	O. Gossani 2m47s8	
clássico	Nilton Leão 2m53s0	M. Acosta 2m53s0	

POR QUE NÃO VIRÃO OS ARGENTINOS AO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

Do Embaixador do Brasil em Buenos Aires, o Sr. Rivadavia Correa Meyer recebeu o seguinte telegrama, a propósito da ausência da Argentina no próximo Campeonato Sul-Americano de Nataçao: "Ausente país presidente Confederação Geral Desportos stop Essa ausência confirmou-me decisão tomada suspender envio atletas argentinos Brasil v.g. a qual é devida repercussão que tiveram aqui declarações navegador Vito Dumas, até terminar investigação aberta pela Confederação.

Em virtude premência tempo não me parece provável comparecimento, mas telegrafarei breve informando qual situação final. — Atenciosas saudações a) Orlando Leite Ribeiro".

Surpreço com o despacho acima, pois o "navegador solitário" Vito Dumas, glória do esporte argentino e mundial, sempre foi distinguido pelos esportistas brasileiros, o Presidente Rivadavia ontem mesmo redobrou os esforços no sentido de que fosse reconsiderada a decisão da CGD da Argentina. Um novo telegrama foi enviado ao nosso Embaixador, para que desfizesse o mal entendido e outro à Confederação Geral de Desportos da Argentina demonstrando a improcedência das declarações atribuídas a Vito Dumas e pondo em relevo as boas relações esportivas entre os dois países e sobretudo a hospitalidade brasileira, nunca desmentida. Resta-nos, agora, aguardar os acontecimentos.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL
As 15 horas do dia 24 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para o arrendamento da Pedreira da Providência, situada ao lado direito do pátio da estação D. Pedro II, com acesso de caminhões e servida por desvio ferroviário, bitola larga. Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

BOM GOSTO E DISTINÇÃO A PREÇOS DE OCASIÃO
R. DO CATETE, 129
TEL. 25-3992

AULAS DE INGLÊS para principiantes. Curso rápido e garantido. Preço a combinar.
TELEFONE: 45-5706

Técnica e Disciplinarmente

Brilhará os Cariocas no Water-Polo

Regulares Apenas Nos 4 x 3 do Primeiro Jogo Mas Impressionantes Nos 4 x 2 do Cotejo Decisivo — Marvio, Grifó e Everardo os Maiores Nomes — Paulo Costoli um Comandante Notável

A vitória do Distrito Federal no Campeonato Brasileiro de "water-polo" ainda não foi bem comentada devido a maior divulgação do certame de nataçao. Pela sua importância, entretanto, a vitória dos metropolitanos merece um comentário mais amplo, ainda mais que o Campeonato foi o mais bonito de quantos já se realizaram, leal e disciplinado em todas as peças disputadas, e ante arbitragem serena que conduziu os "match" a uma final sem nenhum atrapo, demonstrando que o polo-aquático passa a atravessar novamente uma fase esplêndida, com os 2 maiores centros confraternizados, o que se poderá trazer frutos para o belo esporte da bola aquática.

Se no primeiro "match" os cariocas pagaram tributo ao nervosismo, atuando mal e sem maior entusiasmo, embora dominando as ações e encerrando a partida em sua melhora canção, no segundo e último cotejo os metropolitanos tiveram uma atuação de gala, fazendo jus ao título conquistado e impressionando vivamente.

Em Desfile os Campeões

No arco Amarelo não foi o mesmo que conhecemos. Estante em campeonatos de importância, esteve nervoso, mas mesmo assim teve momentos de inspiração salvando o seu arco de várias quedas iminentes. Everardo, como "back" central, notável na marcação no centro final, que em nenhuma das 2 peças pôde vencer. Quando no ataque, falhou no primeiro jogo, mas brilhou no último, equilibrando sua atuação como defensor e atacante. Em resumo, teve suas melhores performances dos últimos tempos e garantiu o posto no selecionado brasileiro.

Os 2 médios, Grifó e Edson estiveram muito bem no cotejo decisivo, este marcando como sempre sério e firme e ainda atacando com ímpeto e Grifó notável nas incursões ao arco adversário, arisco e rápido. Marvio na ala andou soberbamente no jogo dos 4x2, com uma performance de categoria incomum e nos 4x3 foi também dos melhores. Alípio lutando muito nas 3 áreas, necessitando severa marcação e ainda com tentos preciosos e finalmente Hilton na outra ala completando o conjunto com dedicação, principalmente no "match" decisivo.

Paulo Costoli um Comandante Notável
No comando da equipe marcou o técnico tricolor Paulo Costoli, notável conhecedor dos assuntos do "water-polo", e um mestre na arte de tratar os jogadores, ganhando simpatia de todos mesmo dos que ainda não tinham um convívio maior com ele. Costoli foi portanto outro dos grandes campeões, brilhante chefe de uma equipe que se portou tecnicamente muito bem e disciplinarmente deu a nota agradável, impecável nas atitudes e gestos, sem nenhuma contrariedade, brilhante sobre todos os pontos de vista.

EM LIMA SUL-AMERICANO DE TENIS DE MESA

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Realizar-se-á em Lima o Torneio Sul-Americano de Tenis de Mesa. A Federação Argentina de Tenis de Mesa recebeu uma nota da Federação Peruana comunicando que está em preparação o Oitavo Campeonato Sul-Americano, em setembro próximo, em Lima. Por esse motivo, o presidente da Confederação Sul-Americana, Sr. Antônio Rotili, dirigiu-se aos dez países filiados à Confederação para que designem suas delegações a fim de participar do mesmo. A Argentina já prometeu sua intervenção.

REDE ESPORTIVA QUITANDINHA - MAPINGUARI

Estréia Domingo, 14, do Maracanã com
BRASIL X CHILE
Pelas eliminatórias da Copa do Mundo no setor Sul-Americano
Cobertura completa dos demais acontecimentos esportivos do dia — Comando geral de ARI MELLO

Terrenos a 8 Minutos a pé da Estação

Entrada a partir de Cr\$ 3.000,00 e o restante em suaves prestações — Posse Imediata — Construção livre
Novo loteamento devidamente reconhecido pela Prefeitura do Distrito Federal — Com água, luz e esgoto já ligados. Ruas abertas e asfaltadas, com todo o comércio e condução de trem elétricos, ônibus e lotações junto ao loteamento. INFORMAÇÕES E VENDAS, com CRISTÓVÃO, pois não mantemos intermediários, à RUA CAROLINA MACHADO N.º 1576 — SOBRADO, diariamente, das 8 às 18 horas, também aos domingos e feriados
EM FRENTE A ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

"Dois "Scratches" Melhores do Que em Santiago e Assunção!"

DO DIÁRIO DE ZEZÉ MOREIRA:

NÃO TENHO ILUSÕES: O "ONZE" NACIONAL NÃO JOGARÁ SOZINHO"

"Não Admiti o Desfalque de Pinheiro" — "Barbeiros e Até Calistas se Oferecem Para Trabalhar de Graça Com a Seleção" — "O Ataque Pode Fazer Mais Goals, Deixando" — "Continuo a Receber Abracos... e Unbadas"

(DITADO PELO TÉCNICO A PAULO RODRIGUES)

Segunda-feira, 8 de março

Sou acordado antes da hora. E, extremamente, penso: deve ter havido algo muito sério. Vou ao telefone e fico assombrado: Pinheiro foi acidentado e está mal, muito mal. Mas, por natureza, sou otimista. Pelo caminho, digo de mim para mim: não há de ser nada. Breve, Pinheiro voltará ao "scratch".

Terça-feira, 9 de março

Na rua, sou assediado por um e outro. Caras que não vi mais gordas, mas caras simpáticas. O assunto, curioso, merece uma menção: são barbeiros e calistas que se oferecem para trabalhar comigo, junto a seleção. Oferecem o seu serviço a troca de nada, ou melhor, a troca de acompanhar a seleção do Brasil. Com pesar, digo que não é possível.

Quarta-feira, 10 de março

Querem saber o que achei do treino, da goleada, e indagam se não é uma prova incontestável de que o ataque arrasará qualquer adversário. Peço calma. Não é assim, que diabo. Aquilo foi treino, não foi jogo. E, então, passei por cima de "offside", passei por cima de tudo, bola na rede valia, de qualquer maneira. Mas não tenho ilusões: o "scratch" para os dois jogos no Maracanã, não jogará sozinho. Terá adversário na frente, e correrá perigo como correu perigo em Santiago do Chile e Assunção.

Quinta-feira, 11 de março

Se perguntam se acredito na capacidade do ataque, respondo imediatamente que sim. E por que cargas d'água duvidaria, se

o ataque é constituído de elementos de qualidades comprovadas. E, enquanto assino alguns autógrafos, manifesto a minha confiança na ofensiva e o palpite de que ela fará mais "goals", domingo.

Sexta-feira, 12 de março

Conversando com os jogadores, sinto que não é pouca a disposição, como é grande a noção de responsabilidade de todos para os jogos decisivos das eliminatórias. Ninguém pensa que será "barbada", justamente porque, fosse em Santiago do Chile, fosse em Assunção, tiveram que se empregar a fundo. Recebo alguns telefonemas. Uns, para um abraço de solidariedade. Outros, porém, para umas unbadas, insatisfeitos com tudo, apesar do "scratch" superando todas as dificuldades, notadamente em Assunção, ter voltado invicto. Paciência...

Cresceu a Produção Dos Brasileiros; Cresceu, Também, a Produção Dos Chilenos — E a Preocupação do Técnico Andino Continua Sendo a de Oferecer ao Público Brasileiro um Belo Espetáculo — Quando o Empate Representaria Uma Estrondosa Vitória

Para Luiz Tirado, homem simples e realista, Brasil e Chile deverá ser um bom jogo. E explica:

— Amanhã, no Maracanã, prelarão dois "scratches" bem melhores do que em Santiago e Assunção. Pois os brasileiros cresceram de produção após o jogo com os paraguaios, enquanto nós, chilenos, produzimos muito mais, contra os próprios brasileiros. Lógico, então, que as duas equipes apresentem atuação à altura da expectativa, premiando o público com um belo espetáculo.

Tirado diz, em seguida, da sua única preocupação:

— Sei que vencer ao Brasil será tarefa quase impossível. Entretanto, um grande desejo nos anima para a luta: conseguir uma reabilitação definitiva, mesmo não conquistando a vitória. Explico-me: perder, mas perder de pouco, exigindo o máximo de nossos adversários, oferecendo a este povo amigo, portanto, uma exibição à altura das que está acostumado a assistir. E creio que não decepcionaremos. Pelo menos a "garra" chilena es-

Empate Que Seria Estrondosa Vitória

Lançada a última pergunta, Tirado respondeu, com um sorriso:

— Sinceramente, é difícil esperar, até um empate. Mas, se o conseguíssemos, teria o sabor de uma vitória estrondosa. Não pelo prejuízo que causariamos aos brasileiros. Apenas por que seria a grande reabilitação desejada por mim, por meus rapazes e por meu povo.

Panorama do "Mundial"

(De ALBERT LAUREICE)

BRASIL x CHILE

Já falamos demoradamente do segundo jogo Brasil x Chile, durante a semana toda. E temos pouca coisa a acrescentar hoje. Aproveitaremos portanto a calma (alias perigosa, psicologicamente) desta rodada da eliminatória Sul-Americana do "Mundial" para examinar a que ponto chegaram os outros grupos, passando-os em revista rapidamente:

GRUPO 1. — Já eliminado: Noruega. Ficam em presença: Alemanha e Suécia. Jogo decisivo: Suécia contra Alemanha, em Sarrebruck, dia 28 de março.

GRUPO 2. — Já classificada: Bélgica. Eliminadas: Suécia e Finlândia.

GRUPO 3. — Já classificada: Inglaterra. Já eliminadas: Irlanda do Norte. Ficam em presença para a segunda vaga concedida a este grupo: Escócia e País de Gales. Jogo decisivo: dia 31 de março em Cardiff. País de Gales contra Irlanda do Norte. Dia 3 de abril em Glasgow. Escócia contra Inglaterra. Se a Escócia derrotar a Inglaterra, tornará-se o primeiro representante britânico.

GRUPO 4. — Já classificada: França. Já eliminados: Elze (Irlanda Livre) e Luxemburgo.

GRUPO 5. — Já classificada: Áustria. Já eliminado: Portugal.

GRUPO 6. — Já em presença: Espanha e Turquia. Primeiro jogo: vitória da Espanha em Madrid, por 1 a 1. Segundo jogo: amanhã dia 14 de março, em Istambul. É sempre difícil derrotar os turcos no campo deles, mas a lógica impõe que se acredite em nova vitória da Espanha.

GRUPO 7. — Já classificada: Hungria. Já eliminada: Polónia (destitui).

GRUPO 8. — Já classificada: Tchecoslováquia. Já eliminadas: Rumania e Bulgária.

GRUPO 9. — Já classificada: Itália. Já eliminado: Egito.

GRUPO 10. — Já eliminado: Israel. Ficam em presença: Iugoslavia e Grécia. Jogo decisivo: Sábado, dia 20 de março, em Tel Aviv: Israel contra Iugoslavia; e sábado, dia 27 de março, em Atenas: Grécia contra Iugoslavia.

GRUPO 11. — Já classificada: México. Já eliminados: Estados Unidos e Itália.

GRUPO 12. — Já eliminado: Chile. Ficam em presença: Iugoslavia e Grécia. Jogo decisivo: amanhã, dia 14 de março no Rio: Brasil contra Chile; e domingo, dia 21 de março, no Rio: Brasil contra Paraguai.

GRUPO 13. — Já eliminada: China Comunista (destitui). Ficam em presença: Japão e Coreia do Sul. Primeiro jogo: vitória da Coreia do Sul, domingo p. p., em Tóquio, por 5 a 1. Segundo jogo: amanhã dia 14 de março, em Tóquio. A Coreia deve classificar-se.

Aos 14 países classificados nestes 13 grupos (o grupo britânico, número 3, fornece dois), juntar-se-ão no Torneio Final da Suíça, como é conhecido, o Uruguai, detentor do título, e a Suíça, país organizador, completando o número de 16 finalistas.

Voltando ao jogo Brasil x Chile de amanhã no Maracanã, os podemos repetir que o "scratch" da CBD sairá grande favorito uma posição que, as vezes, difícil sustentar quando o excesso de confiança se torna abusivo, pois o adversário de amanhã, não tendo nada a perder na batalha, aborrida o empate, no melhor dos estados psicológicos, para fornecer uma grande colação.

Mas contamos com o bom senso e a experiência de Zezé Moreira para manter no "scratch" brasileiro o mesmo justo equilíbrio dos choques anteriores entre uma confiança tranquila nos próprios recursos técnicos e o respeito merecido por qualquer adversário, até teoricamente condenado a derrota.

Nunca Chegue Tarde a um Concerto!

A respeito desse grande gênio da música que é Toscanini, contam-se inúmeras anedotas que põem em relevo não sómente o templo do seu espírito independente, generoso e apaixonado, mas também sua devoção, quase religiosa pela arte musical e sua preferência por Beethoven, Wagner e Verdi.

Contudo, há uma anedota de labor, especial que bem define Toscanini e se refere à pouca atenção que lhe mereciam as pessoas importantes.

Durante um concerto no Carnegie Hall de Nova York, algumas pessoas chegaram quando a música já havia começado. Toscanini não conseguiu resistir ao ruído que produziam os retardatários e suspendeu o concerto, quebrando a batuta contra o ar. Voltou-se então para o público exclamando: — "Essas pessoas que chegam tarde... não mereciam que eu tocasse".

Houve necessidade de tranquilizar e convencer o de que promulgasse a audição em benefício dos que haviam chegado a tempo.

Pode ser que a falta de polidez do maestro pareça exagerada a muita gente, mas deva-se admitir que, no fundo, ele tinha toda razão.

Constitui sempre uma falta, chegar-se atrasado a qualquer parte: a um compromisso de negócios, a um almoço, ao trabalho e, naturalmente, a um concerto. É o que é pior é que uma falta imperdoável com esta densa de decaído.

Descuido não sómente dos compromissos e deveres, mas também em manter-se em dia, empregando e desfrutando aquilo que o esforço do homem conseguiu criar para o conforto e bem estar. Neste caso, descuido em tornar um relógio suíço fino, exato como o próprio tempo.

E por isso que o relógio suíço fino é, hoje em dia, uma necessidade!

ONZE VITÓRIAS DO BRASIL E DOIS EMPATES EM 13 JOGOS CONTRA O CHILE

Jogaram 13 vezes até hoje o Brasil e o Chile e os andinos nunca conseguiram derrotar os brasileiros. Eis a lista completa dos embates:

Ano	Local	Vencedor	Score	Disputa
1916	Buenos Aires	Empate	1 x 1	Amistoso
1917	Montevideo	Brasil	5 x 0	Campeonato Sul-Americano
1919	Rio de Janeiro	Brasil	8 x 0	Campeonato Sul-Americano
1920	Valparaíso	Brasil	1 x 0	Campeonato Sul-Americano
1922	Rio de Janeiro	Empate	1 x 1	Campeonato Sul-Americano
1927	Buenos Aires	Brasil	6 x 4	Campeonato Sul-Americano
1942	Montevideo	Brasil	6 x 1	Campeonato Sul-Americano
1945	Santiago	Brasil	1 x 0	Camp. Sul-Americano, extra
1946	Buenos Aires	Brasil	5 x 1	Camp. Sul-Americano, extra
1949	São Paulo	Brasil	2 x 1	Campeonato Sul-Americano
1952	Santiago	Brasil	3 x 0	Campeonato Sul-Americano
1953	Lima	Brasil	3 x 2	Campeonato Sul-Americano
1954	Santiago	Brasil	2 x 0	Elim. Campeonato do Mundo

BALANÇO: — 13 jogos; 11 vitórias do Brasil e 2 empates. 42 "goals" do Brasil contra 11 do Chile.

NA PISTA, HOJE, OS "ASES" DO ATLETISMO

O Conselho Técnico de Atletismo, vem pela presente solicitar o comparecimento dos atletas abastecidos relacionados, no campo do Clube de Regatas Vasco da Gama, hoje, às 15 horas, quando fará realizar a 5ª C.I.T.A. (Competições Intermédias de Treinamento para Atletas). As provas de 100 metros rasos: Ivan Zanoni Hauzen, Higino Pereira, Antônio Moreira, 400 metros rasos: João de Oliveira, 800 metros

rasos: José Batista de Souza, Landualdo Gomes da Silva, Marcelino Guanabara, Aldo Leão de Souza; 3.000 metros rasos: Valdemar Caldas Varela; Salto em Distância: José Carlos Pereira da Silva; MOÇAS — 100 metros rasos: Hannelore Poetzer, Helena Cardoso de Menezes; Salto em Altura: Maria Pereira e Gilda Rodrigues Vieira. Relação dos atletas que deverão comparecer ao treinamento geral que será realizado

juntamente com a eliminatória acima, e para que possa o Conselho Técnico de Atletismo providenciar as licenças para se ausentarem nos dias da Eliminatória Final em São Paulo em 20 e 21 de março corrente: Adilson de Almeida Luz, Adolfo Gomes da Silva, Ahyllon da Conceição, Alcides Dambrós, Antônio Pereira dos Anjos, Armando da Silva, Ari Fanchin de Sá, Carlos Geraldo Meschen, Francisco Antônio Kadlec, Geraldo Caetano Felipe, Geraldo Gustavo Murgel, Hélio Buch da Silva, Hélio Coutinho da Silva, Joel Roza da Silva, Jorgely dos Santos Figueira, José Teles da Conceição, Luiz Caetano Fernandes, Mário Gonzales, Mário do Nascimento, Nadim Severo Marrele, Otaciano dos Santos, Paulo Cabral da Fonseca, Renato Euzébio, Nascimento, Rômulo Ferreira, Gomes, Sebastião Mendes, Ulisses Laurindo dos Santos, Valdemir Monteiro, Valtir Arnaldo Kupper, Valtir da Costa Rodrigues, Wilson Gomes Carneiro, Babette Zott, Dirceu Couto da Silva, Maria Pequenha de Azevedo e Arlene Alves Soares.

OS INVICTOS:

(De PAULO RODRIGUES)

(2) A Gana do "Scracth"



Eis os "scratchmen" brasileiros preparando-se para um treino no Maracanã.

Acreditando como acreditava nas qualidades do craque brasileiro, o técnico Zezé Moreira tinha uma preocupação: lançar o "scratch" no campo com gana. Nesse ponto, a tarefa seria fácil, contra os paraguaios. Contra os chilenos, no entanto, exigia trabalho, já que os nossos "scratchmen" não tinham "quentas" contra os andinos. Zezé, então, aticava os atacantes: "Atrem sem dó... Castiguem o goleiro". Outras vezes, mansamente, observava: "Se passarmos pelos chilenos, pegaremos os paraguaios de jeito". Por carambola, despertava o brio dos jogadores para os dois "matchs". Os jogadores que protestaram logo contra a forma condicional de pegar de jeito os pa-

raguaio. Então Zezé achava que Mes perderiam para os chilenos? Pois ele havia de ver que o "scratch" não perdia sem mais nem menos. Depois, contra os paraguaios, o "scratch" não pensava em outra coisa que não fosse vencer. Mas Zezé não queria, naquela altura, gana em cima dos paraguaios. Era cedo. Quería que o "scratch" entrasse quente para o jogo, com o Chile: insistia, então: não era vergonhoso perder, vergonhoso era não lutar. Desde que o "scratch" entrasse no Estádio Nacional e lutasse, do primeiro ao último minuto, ele ficava satisfeito. Mas lembrava aos jogadores que o futebol brasileiro, por suas inegáveis virtudes, era um futebol para dar alegrias e não tristezas. Os craques, lá pelas tantas, não

REFRIGERADORES



"SE PINHEIRO TIVESSE BEBIDO ESTARIA"

(Conclusão da 1ª página)

porque o técnico Zezé Moreira estava disposto a afastar o craque zagueiro ele ou qualquer outro se se comprovasse uma bebedeira. Como disse o técnico, durante a campanha do mundial, estejam onde estiver, os craques terão que seguir a risca o programa de "scratch". E Zezé Moreira a proposta declarou a ULTIMA HORA.

Com profunda satisfação vejo que, não apenas Pinheiro, mas todos os "scratchmen", estão comprometidos de suas obrigações e não quebrarão a disciplina que vêm observando desde que se iniciou a campanha do mundial, em Santiago do Chile.

Jayme Tongel
DESENHOS COMERCIAIS

TEL 22-945

Modelos 1954 de 6,2 a 12 pés cúbicos, de luxo, instalado em sua casa com 3 ANOS DE GARANTIA G.E.

Cr\$ 1.300,00 mensais ou à vista por Cr\$ 21.900,00

A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA

BUENOS AIRES, 159 — URUGUAIANA, 105
E AVENIDA COPACABANA, 1.171

Assistam os programas da Televisão, no TV-Tupi, às 4.ªs e 6.ªs-feiras

CARIOCA

Se você deseja fazer algo de útil em favor de seus semelhantes.

Se você deseja paz e sossego para si, para os seus e para toda a coletividade.

Se você deseja que, seu bairro, seu lar e sua cidade vivam num clima de tranquilidade e bonança.

Se você deseja a extirpação dos maus elementos que infestam a nossa terra.

Se você deseja maior respeito as leis e um índice bem menor de criminalidade.

Se você deseja mais segurança contra o que se refere a todos os tipos de atentados criminais.

Se você deseja que se possa viver num ambiente de sadia camaradagem, respeito mútuo e maior compreensão para os problemas sociais.

Se você deseja tudo isso, então de o seu voto, para Vereador pelo Distrito Federal, a PERPETUO EREITAS DA SILVA, profundo conhecedor das necessidades do povo, inimigo infatigável dos que infringem a lei, batalhador incansável em inúmeros empreendimentos de interesse coletivo, desportista entusiasta, policial experiente, justo e intemerado, cidadão que se faz respeitar respeitando a todos, enfim, um representante ideal para você, um candidato que merece o seu apoio, a sua colaboração e o seu voto.

ONIBUS TERESÓPOLIS

AUTO BOA ESPERANÇA — GUICHÊ 10

SAÍDAS DO RIO:

Diariamente — 6,30 e 16,30

Aos Sábados — 6,30, 16,00 e 16,30

Aos Domingos — 6,30, 11,00 e 20,15

DE TERESÓPOLIS

Diariamente — 6,20 e 16,30

Aos Sábados — 6,30, 12,00 e 16,30

Aos Domingos — 6,30, 16,00, 16,30 e 17,30

TEL: 2005 PARA RESERVAS

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pêlos de rosto, axilas e virilhas. Caspa — Pelada — Quedas de cabelo.

Dr. Pires
Rua do Brasil, 154 - Tel. 22-045 - Das 9 às 18h

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A

TROPICAL INGLES BRILHANTE

THE BRITISH TEXTILE CO

Dos famosos
Fabricantes

Priestleys Limited
JOHN FOSTER & SON LTD

Ultima Hora Na Roda do Lar

A B C DOMESTICO

A AGUA originada pode conservar-se inutilizável durante dias se não for adicionado um pouco de sal. A salinidade em excesso causa a morte da planta por falta de oxigênio.

BOA ideia para fazer desaparecer as manchas produzidas pelo sol sobre a roupa é expor a peça ao sol durante algumas horas.

Se o seu jardim de alho não dá frutos, não poderá produzir mais. Se o seu jardim de alho não dá frutos, não poderá produzir mais.

ELES & ELAS

Estão os homens se esforçando para superar a mulher? Não, eles estão apenas tentando acompanhar o ritmo da vida moderna. A mulher, por sua vez, está se esforçando para superar o homem. Ambos estão tentando superar a vida moderna.

Imagem de uma mulher elegante.

RECHEIO PARA PEIXE

Você gosta de peixe recheado? Então experimente este recheio delicioso.

INGREDIENTES:

- 1 colher de sopa de manteiga sem sal
- 1 colher de sopa de leite
- 1 colher de chá de sal
- 1 colher de chá de pimenta
- 1 colher de chá de salsa picada
- 1 colher de chá de páprica
- 1 colher de chá de manjericão esmagado
- 1 colher de sopa de cebola picada
- 1 xícara de farinha de trigo

MANEIRA DE FAZER:

- 1 - Misture bem todos os ingredientes menos o leite.
- 2 - Cozinhe a farinha de trigo em um pouco de água até ficar bem cozida.
- 3 - Acrescente o leite e misture bem.

CHURRASCO para 2ª feira

Receita para churrasco de segunda-feira.

Ingredientes: carne de vaca, cebola, alho, pimenta, sal.

Modo de preparo: cortar a carne em pedaços, temperar com os ingredientes e cozinhar no fogo.

Horoscopo para 2ª feira

Previsões para o dia 14 de março.

ÁRISTIDES (21 de janeiro a 13 de fevereiro) - Bom para dedicar-se à vida familiar.

BOAVENTURA (21 de fevereiro a 13 de março) - Receberá uma surpresa agradável.

ALVES (21 de março a 20 de abril) - Ótimo para pequenas viagens. Bom para compras e vendas de importância.

TEIXEIRA (21 de abril a 20 de maio) - Não saia da rotina. Dia impróprio para sair.

OLIVEIRA (21 de maio a 20 de junho) - Impróprio para acreditar em promessas. Não confie em ninguém.

FERREIRA (21 de junho a 21 de julho) - Bom para negócios. Assine papéis. Assuma compromissos.

ALVES (21 de julho a 22 de agosto) - Artista. Seu número de sorte é 45.

VIEIRA (21 de agosto a 22 de setembro) - Não acredite em promessas nem as faça. Não poderá cumpri-las.

OLIVEIRA (21 de setembro a 21 de outubro) - Cuidado com as amizades. Não são sinceras.

FERREIRA (21 de outubro a 21 de novembro) - Continua impróprio. Tenha calma. Pro. cure não discutir.

SANTANA (21 de novembro a 20 de dezembro) - Bom para expressar seus sentimentos. Será compreendido.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 752

Por R. Portella

HORIZONTAIS: 1 - Bebida que substitui o café; 4 - Forma popular de aceno; 7 - Espécie de tecido; 10 - Sala curta; 13 - Das suas águas e repetidas; 15 - A casa; 16 - Grito de dor; 17 - Culinária; 18 - Presença; 20 - Nome p. masculino; 22 - Pronome pessoal feminino da terceira pessoa; 23 - Anagrama de estanho que se aplica ao espelho; 24 - Disciplina; 26 - Cor vermelha; 28 - Antecâmara; 29 - Canto; 30 - Canto; 31 - Canto; 32 - Canto; 33 - Canto; 34 - Canto; 35 - Canto; 36 - Canto; 37 - Canto; 38 - Canto; 39 - Canto; 40 - Canto; 41 - Canto; 42 - Canto; 43 - Canto; 44 - Canto; 45 - Canto; 46 - Canto; 47 - Canto; 48 - Canto; 49 - Canto; 50 - Canto; 51 - Canto; 52 - Canto; 53 - Canto; 54 - Canto; 55 - Canto; 56 - Canto; 57 - Canto; 58 - Canto; 59 - Canto; 60 - Canto; 61 - Canto; 62 - Canto; 63 - Canto; 64 - Canto; 65 - Canto; 66 - Canto; 67 - Canto; 68 - Canto; 69 - Canto; 70 - Canto; 71 - Canto; 72 - Canto; 73 - Canto; 74 - Canto; 75 - Canto; 76 - Canto; 77 - Canto; 78 - Canto; 79 - Canto; 80 - Canto; 81 - Canto; 82 - Canto; 83 - Canto; 84 - Canto; 85 - Canto; 86 - Canto; 87 - Canto; 88 - Canto; 89 - Canto; 90 - Canto; 91 - Canto; 92 - Canto; 93 - Canto; 94 - Canto; 95 - Canto; 96 - Canto; 97 - Canto; 98 - Canto; 99 - Canto; 100 - Canto.

VERTICAIS: 1 - Arma; 2 - Intelecto; 3 - Intelecto; 4 - Intelecto; 5 - Intelecto; 6 - Intelecto; 7 - Intelecto; 8 - Intelecto; 9 - Intelecto; 10 - Intelecto; 11 - Intelecto; 12 - Intelecto; 13 - Intelecto; 14 - Intelecto; 15 - Intelecto; 16 - Intelecto; 17 - Intelecto; 18 - Intelecto; 19 - Intelecto; 20 - Intelecto; 21 - Intelecto; 22 - Intelecto; 23 - Intelecto; 24 - Intelecto; 25 - Intelecto; 26 - Intelecto; 27 - Intelecto; 28 - Intelecto; 29 - Intelecto; 30 - Intelecto; 31 - Intelecto; 32 - Intelecto; 33 - Intelecto; 34 - Intelecto; 35 - Intelecto; 36 - Intelecto; 37 - Intelecto; 38 - Intelecto; 39 - Intelecto; 40 - Intelecto; 41 - Intelecto; 42 - Intelecto; 43 - Intelecto; 44 - Intelecto; 45 - Intelecto; 46 - Intelecto; 47 - Intelecto; 48 - Intelecto; 49 - Intelecto; 50 - Intelecto; 51 - Intelecto; 52 - Intelecto; 53 - Intelecto; 54 - Intelecto; 55 - Intelecto; 56 - Intelecto; 57 - Intelecto; 58 - Intelecto; 59 - Intelecto; 60 - Intelecto; 61 - Intelecto; 62 - Intelecto; 63 - Intelecto; 64 - Intelecto; 65 - Intelecto; 66 - Intelecto; 67 - Intelecto; 68 - Intelecto; 69 - Intelecto; 70 - Intelecto; 71 - Intelecto; 72 - Intelecto; 73 - Intelecto; 74 - Intelecto; 75 - Intelecto; 76 - Intelecto; 77 - Intelecto; 78 - Intelecto; 79 - Intelecto; 80 - Intelecto; 81 - Intelecto; 82 - Intelecto; 83 - Intelecto; 84 - Intelecto; 85 - Intelecto; 86 - Intelecto; 87 - Intelecto; 88 - Intelecto; 89 - Intelecto; 90 - Intelecto; 91 - Intelecto; 92 - Intelecto; 93 - Intelecto; 94 - Intelecto; 95 - Intelecto; 96 - Intelecto; 97 - Intelecto; 98 - Intelecto; 99 - Intelecto; 100 - Intelecto.

COMPRO AUTOMOVEIS

Novos e usados, pagamento imediato à vista

AGENCIA NOVIK DE AUTOMOVEIS

RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)

TELEFONE: 37-0077

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE - OBESIDADE - MAGREZA

CONSULTAS: Rua México 41 - Sala 1404

Dormitório das 8 às 7 horas

Residência: Telefone: 25-8588

Uma Tarde Inesquecível no Hipódromo Brasileiro

Foram brilhantes as solenidades com que se comemorou o aniversário do Jockey Club Brasileiro. A tarde foi um programa que teve a nota de destaque do desdobramento da pista principal em duas, com duplicidade de pistas, o "Grande Prêmio Ministério da Agricultura", pelo qual os proprietários inscritos, provocaram concorrência de turistas entusiasmados.

Antes das corridas, no Salão das Rosas, em torno de uma mesa lindamente posta reuniram-se os titulares da Agricultura, de João Cleofas, os diretores do Jockey Club Brasileiro, seu presidente Dr. Mário de Azevedo Ribeiro. Em meio a uma significativa oração, falou, agradecendo, o Dr. João Cleofas. No final das corridas o Ministro da Agricultura, convidado pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, fez entrega dos troféus conquistados pelos criadores de cavalos que concorreram à Taça Linneu de Paula Machado, de 1942 a 1953, bem como da taça e medalha de ouro ao casal Peixoto de Castro, criador e proprietário do potro nacional triplice-corado, O'LEOPOLDO. Receberam das mãos do Ministro João Cleofas, que os cumprimentou, aquelas taças os sr. Drs. Peixoto de Castro, Francisco Eduardo de Paula Machado, Gilberto da Rocha Faria e Roberto Seabra. Por essa ocasião proferiu brilhante discurso o Dr. Peixoto de Castro Junior, em nome dos criadores homenageados.

Os Discursos Proferidos

Conforme dissemos acima, no "champanhe" na honra do almoço foram trocados eloquentes discursos:

A Saudação do Presidente do Jockey Club Brasileiro

Foi esta a saudação feita pelo Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro no sr. Dr. João Cleofas, Ministro da Agricultura.

"Sr. Ministro - Compete, ao poder público, zelar pela riqueza do país, incentivando o aproveitamento dos produtos naturais. Na esfera administrativa, relevante papel cabe ao Ministério da Agricultura. E, por excelência, o órgão do Executivo que maiores responsabilidades assume no setor da economia da Nação. Bifurcando a lavoura, aponta, ao agricultor, as promessas radiosas da colheita. Pelo Código de Minas, orienta os processos de mineração e metalurgia, além de obrigar o registro das jazidas descobertas. Em todas as eventualidades, alerta o homem para as forças dominantes que o prendem à terra. Ao cuidar da pecuária, fornece as diretrizes essenciais para a obtenção dos rebanhos selecionados. Com a finalidade de fomentar a melhoria da raça equina, mantém, com as sociedades turfistas, entendimentos atais à perfeita realização dos objetivos visados. O Jockey Club Brasileiro empresta a colaboração que lhe é pedida e sente-se desvanecido pela alta distinção conferida de dirigir o Stud Book Brasileiro. Tal delegação de funções acarreta, porém, na observância, rigorosa e na aplicação sistemática de decretos legais. Todo o trabalho se tornaria impraticável sem uma vigilância severa e uma assistência contínua nos centros de equinocultura. A visita assídua de técnicos especializados, aos haras, tem sido o meio idôneo para aperfeiçoar os resultados mais favoráveis. O número sempre crescente dos campos destinados à formação de puro-sangue atesta o incremento que está atingindo a criação nacional. Sem dúvida, os benefícios da Lei da Nacionalização da Turfe já fizeram sentir os seus efeitos salutares. Mas, seria, igualmente justo, relembrar, para o Jockey Club Brasileiro, o grande impulso que representou, no progresso alcançado, a construção do magnífico prédio de corridas. O Hipódromo da Gávea marcou, em definitivo, o início da nova era do turfe no Brasil. O edifício dos esforços conjugados recebe, hoje, mais uma demonstração, no estímulo aos abnegados criadores de puro-sangue de carreira. A disputa do Grande Prêmio Ministério da Agricultura, instituído pela atual diretoria, abre uma feliz oportunidade para homenagear, com merecido destaque, a Secretaria de Estado que presta os mais assinalados serviços aos nobres ideais que tanto enaltem o esporte hípico. Aproveitando o ensejo, acredito a Presidência da Sociedade, haver maior emulação, a nível distrital, conscientemente, as lutas aos criadores que tiveram os seus potros e potranças laureados nas provas clássicas da programação oficial. Para presidi-la, entrega dos troféus, lembrou-se de solicitar, no momento asado, a V. Exa. Sr. Ministro, a gentileza de passar as mãos dos ganhadores os prêmios que conquistaram. Permita-me, porém, ao erguer o brinde à autoridade de V. Exa., sejam as minhas palavras de efusivas congratulações do quadro social à ação eficiente do Governo em favor da criação nacional".

O Agradecimento do Ministro da Agricultura

Foi esta a oração proferida pelo Dr. João Cleofas, Ministro da Agricultura:

"Alegria-me, sobremaneira, Sr. Presidente Mário Ribeiro e senhores diretores do Jockey Club Brasileiro, esta oportunidade de aqui comparecer, pela segunda vez, como Ministro da Agricultura, para associar-se a esta reunião da temporada oficial que se inaugura no exterior, corrente e que se realiza neste magnífico hipódromo da Gávea. Por uma coincidência feliz, acha-se na presidência do Jockey Club Brasileiro, aquela mesma figura de trabalhador infatigável que é o vosso presidente e que foi o construtor e, mesmo, o idealizador desta magnífica realização. Realmente, aqui se encontraram as energias e o idealismo de numerosos criadores brasileiros, os quais têm dado contribuição tão marcante e tão eficiente ao desenvolvimento da criação do cavalo nacional. Ao Ministério da Agricultura - intimamente ligado às iniciativas desta natureza - muito lhe apraz acentuar a colaboração que emprestamos aos criadores brasileiros ao aperfeiçoamento da criação do cavalo nacional. Em todo o mundo, um papel tão relevante no desenvolvimento da agricultura de qualquer país. Entre nós este papel se sente e se avalia, quando se sabe que 60% em média, da agricultura brasileira é feita mediante o esforço muscular humano. E, em algumas regiões, e em algumas oportunidades, é possível um salto mais distante da agricultura puramente braçal para a agricultura mecanizada. Na maioria dos casos, far-se indispensável o concurso da tração animal como etapa natural para que se chegue aos resultados definitivos na mecanização agrícola. Os criadores brasileiros, integrantes dos quadros sociais do Jockey Club Brasileiro, exercem, portanto, papel de assinalado relevo no progresso da produção de animais de corrida. Exercem, devo dizer, uma função pública, pela vocação, pelo desinteresse, e pelo espírito de coletividade que se animam o que os fazem dedicar-se, num esforço constante, ao aperfeiçoamento progressivo de uma missão que lhes preceia, mas que se confunde, também, com a missão do poder público. E por estas razões que eu me sinto satisfeito em vir aqui para louvar o esforço e o trabalho dos denodados criadores brasileiros e dizer-lhes que podem contar com toda a cooperação do Ministério da Agricultura. Desenvolvendo cada vez mais este trabalho, o Jockey Club Brasileiro presta, devo repetir, serviço de alto alcance público, merecendo, por isto, todo o apoio possível. Agradeço, sobretudo, ao vosso presidente e ao vosso primeiro vice-presidente e ao vosso segundo vice-presidente e ao vosso terceiro vice-presidente e ao vosso quarto vice-presidente e ao vosso quinto vice-presidente e ao vosso sexto vice-presidente e ao vosso sétimo vice-presidente e ao vosso oitavo vice-presidente e ao vosso nono vice-presidente e ao vosso décimo vice-presidente e ao vosso décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo vice-presidente e ao vosso décimo décimo décimo

LUIS RIGONI

O ALTO PREÇO DA FAMA

Gracias a Deus ninguém me pode chamar de "marcado". Hoje em dia — modestia à parte — sou um jóquei famoso. Nem sei do meu valor e as constantes provas de apreço do público, dos proprietários, dos treinadores, da imprensa e até mesmo de alguns jogadores de futebol, fazem com que eu sinta a força da popularidade. Faltam, porém, as provas de apreço do público, dos proprietários, dos treinadores, da imprensa e até mesmo de alguns jogadores de futebol, fazem com que eu sinta a força da popularidade.

PALPITES PARA AMANHÃ

- 1.º PAREO — PEREQUETE E PALLAS
- 2.º PAREO — ADVANTAGE E SICA
- 3.º PAREO — PROMETHEU E SILENO
- 4.º PAREO — ROSADA E SORNETTE
- 5.º PAREO — PINGA FOGO E REGALO
- 6.º PAREO — PAPIROSA E MISS LIONESS
- 7.º PAREO — JOIEUSE E NELZA
- 8.º PAREO — EL MATACHIM E REVELO

CORRESPONDÊNCIA — Magnolia — Lamento que a senhora não tenha recebido resposta. Reclamo do correio não telefonou, absolutamente. Cuidado, está usando meu nome para enganar a com "barbada". Uma acumulada para amanhã: ADVANTAGE, PROMETHEU, ROSADA E JOIEUSE. Boa sorte.

LEVI FERREIRA DA UMA LUZ SOBRE AS CARREIRAS

"Estou Armado Agora de Segundas Fôrças"

LEVY só para um instante a fim de atender às solicitações da reportagem quando o último de seus pensionistas já galopou. E foi logo dizendo, quando lhe perguntamos se, para as próximas corridas haveria repetição de bola:

— Aquilo aconteceu. Foi para mim uma satisfação muito grande. Melhor o fim, entretanto, para o cavalheiro, um criador que se impôs nas primeiras eliminatórias do ano, ganhando com todas as inscrições. Se ele não me mandasse matar, não teria o que fazer, eu, não tudo? As honras, portanto, são dele e não minhas, como atribuíram. Em todo o caso, por intermédio de ULTIMA HORA, agradeço as atenções do público e os comentários elogiosos de minha pessoa, pois eu não sou uma pessoa, sou uma segunda, voltou-se para o repórter e pediu que "cantasse" o programa, tanto o de sábado como o de domingo, nos próximos onde tivesse animais inscritos sob a sua responsabilidade.

INICIATIVA INÉDITA NA AMÉRICA DO SUL

Empregados e Empregadores Põem Suas Pretensões e Divergências Sob Uma Comissão Arbitral — O Que Foi a Bela Cerimônia Realizada no Salão Nobre do Jockey Club Brasileiro



O Dr. Gilberto Crocraat de Sá, diretor do D.N.T. e representante do M. do Trabalho, quando falava, encerrando o sessão

A instalação da Comissão Arbitral que decidirá definitivamente a situação dos prestadores de serviço no Jockey Club Brasileiro em dias de corridas, demonstrando, por meio de um ato solene, o reconhecimento de sua importância. A solenidade realizou-se na sede social do Jockey Club Brasileiro e foi presidida pelo Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da Sociedade. Assumindo a presidência da mesa o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, fez-se acompanhar do Senhor Ministro Luiz Gallotti, Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado e Dr. Pinheiro Guimarães, todos diretores do Jockey Club Brasileiro. Declarando abertos os trabalhos para a formação da Comissão Arbitral, o Dr. Gilberto Crocraat de Sá, diretor geral da Justiça do Trabalho, Dr. Nélson Reis, presidente da Comissão Arbitral, Dr. Ovídio Murgel da Rezende, representante do Jockey Club Brasileiro, Dr. Eduardo Conselheiro, também representante do Jockey Club Brasileiro na Comissão Arbitral, Sr. Raimundo do Nono da Costa Rocha, presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões e representante do mesmo Sindicato na Comissão e Antenor Prôas, também representante do Sindicato na Comissão. A seguir usou da palavra o Ministro Luiz Gallotti que em nome da diretoria do Jockey Club, congratulou-se com a solução en-

FEIJO, COM UM OLHO NA RAIA E OUTRO NA SICA:

"Gosto Que me Enroscos da Seta!"

Querida Que Ullôa Estivesse Aqui Para Correr Com Fé — A Potrança Grande, ao Lado de Sica, "Fuzilou", Nos 360, Marcando 20 e 2/5 — As Ordens, Sempre as Ordens — Risoleta em Duas Partidas, Sôzinha — Muito difícil de Desbancar a Nelza, Mas Vamos Ver — Da Joieuse eu Ganho!

FEIJO estava impaciente, debaixo daquela árvore que ele transformou em quartel-general nas madrugadas da Gávea. Tinha de apontar sua potrança SICA e SETA e Ullôa já tinha lá, embora, enquanto Ullôa ainda se encontrava na raia. Falavam poucos minutos para encerrar as atividades. Chama o Tominho de lado e ordena:

— Com a volta do Ullôa, repete as mesmas ordens. E ficou parolando um pouco com o repórter, sobre a Risoleta. — Acho difícil, muito difícil ganhar da Nelza, Risoleta trabalhou bem, segunda-feira. O quilômetro em 61". Entretanto, vamos encerrar com realidade as coisas. A outra é invencível, demonstrou ser uma potrança muito boa!

BALCARCE, O "FOGUETE":

360 EM 20, FÁCIL!

Calmaria na Gávea, ontem pela manhã, por ocasião dos apertos para a dominieira. Nada de reclamações contra a poeira, da qual a chuva tomou conta, nem barulho no relógio. O grupo lá estava, grande, aliás, porém sem aquela gritaria. Até mesmo a gargalhada do "Buzunda" não se ouviu.

Às 5.30 "seu" Armindo abriu a raia e os galopes começaram. — Finalmente, o que interessa era o clássico "Costa Ferraz" e quando aparecia uma concorrente tão cuidadosa, foi Balcarce.

que parecia verdadeiro "foguete". Lá na raia, Schuler chegou a recuar para a cerca, espantado. Nem teve tempo de marcar. Nós, criadores, anônimos 20 cavaleiros da Silva e Feijó, diga-se, L. Domingues, o jóquei "Conito", voltou branco de susto, mostrando, depois, as mãos esfoladas de tanto fazer força.

RISOLETA, com Bira, foi até ali e veio suavíssimo. Seguiu para o lado de Bira, deu a volta e nos 360 metros o pé, cravando 21, o braço de Feijó estava calmo, na grade, sem o Carmelinho para "fuzilar".

Tinco saiu com a GRANDI FLORA o seu ser, de sete errada, sem obrigá-lo, também, veio dos 360 marcando 31 2/5. Parou, correu satisfeito, frouxo uma fumaça, desceu as escadas rumo à ducha. Controlou o relógio com o Jobel e "fuzilou".

PAPIROSA, Ullôa, entrou na raia correndo, sinal de que está na conta. Quando entrou no direito, o "Japonês" deixou ir, porém, não obrigou, chegando em 26 2/5. "Nôhôô" saiu o papulê do bolso e tomou nota.

Logo depois foi a vez de PALLAS, que mais suave, Leighton "up", desceu a raia em 26. Número um na lista, quem quiser que se acuide.

ENVIDIA, que está "relaxando", fez uma partida muito suave, indo zunir para a social, a fim de acompanhar melhor. Largou dos 600 e muito suave marcou 37. As favas de NELZA e JOIEUSE não apontaram. A primeira deu uma volta a galopinho na raia pequena e a segunda esteve na fila. Chegando em 40 2/5.

PALLAS, Ullôa, fez 30 muito suave para a raia, fazendo força. JOIEUSE, Bira, apontou 700 em 44 com bola acia.

PEREQUETE, Domingues, marcou 35 3/5 com ótima ação, correndo muito. RESOLUTA, Castilho, desceu a raia muito suave, em 41. ADVANTAGE, Domingues e GAMA, Macêdo, fizeram 360 em 21 2/5 a vontade. Triplido, amarelo com a "dobradinha".

KING PRINCE, Marcelino, apontou em 22 1/5 sem agarrar. Se a "teoria do alai-cai" de CASTELHANO, Araújo, tornou a "enforçar" Deleu, em 22, a meio de raia. Se não largar mais, "Nôhôô", Macêdo, veio "a pá" dos 600 e chegou em 51. Com esse "milagre" vai demorar.

SICA, Roberto, muito fácil marcou 12 2/5 a vontade. CHIVITO, Domingues e SIMÃO, Bira, largaram dos 700, marcando 46 2/5 a vontade. ROSADA, A. G. Silva, desceu a raia suavíssimo em 40 2/5. PAVANA, Ullôa, muito suave, também marcou 41 com bola acia. REGALO, Castilho, largou dos 800 e chegou de "bola aberta", em 52. Pronto para a reabilitação. PINGA FOGO, Ullôa, veio nos 800 a meio de raia e marcou 20 muito suave.

— Quanto marcou? — 22! — Que 22? que nada! Mostre o relógio!

— Bem, "seu" Osvaldo. Eu me expressei mal. São 20 e 2/5. Vela aqui. Nem desmarquei!

O antigo treinador, puxando uma palpebra com o dedo indicador para baixo, com o olho arregalado, frisou:

— Você pensa que eu estou dormindo? Bem que enxerguei. So queria que o Ullôa visse essa Seta! Assim correria com fé!

Ullôa, puxando a brasa para sua sardinha, confessou: — Não faz mal, "seu" Osvaldo. Aqui estou eu para defender o time com a Sica. Essa potranquina filha da Palina quando chegar na entrada da raia já estará jogando terra na cara das outras. Espere. Feijó pergunta para o Bira:

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

Explicações De volta da raia, Ullôa, Cunha e Tominho Silva, prestam conta dos mandatos. Feijó pergunta para o Bira:

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

— Gosto que me enroscos da Seta! A potrança grande "fuzilou" a outra!

Sobiu o BANDEIRA

Para a corrida de amanhã, cujo programa é atracente, damos abaixo as nossas apreciações:

1.º PAREO — Agrada RESOLUTA se for na grama, dupla com PALLAS. Na areia aquela fica fora de cogitações. PEREQUETE serve como "tertius".

2.º PAREO — Acreditamos na vitória de CASTELHANO que ficou parado na estréia. E' muito ligeiro. ADVANTAGE é competidora perigosa, reforçada pela GAMA.

3.º PAREO — PROMETHEU é, sempre, retrospecto. Continuação não é barbadão, podendo perder para SILENO, que largou mal há semana ou FLASH, que reaparece muito melhorado.

4.º PAREO — Destaca-se SORNETTE que produziu ótima corrida domingo último. Terá como adversárias mais perigosas ROSADA, CAÇUNGA e EMMELINE, esta com ótimo trabalho.

5.º PAREO — Dos onze competidores, REGALO e JAO são os que se destacam, tendo certa a dupla. PINGA FOGO, que progrediu muito, é o "tertius".

6.º PAREO — Dada a fraqueza da turma, opinamos em favor das debutantes POMPADOUR e PAPIROSA cujos exercícios foram regulares. MORENA FLOR aparece como o melhor azar.

7.º PAREO — NELZA e JOIEUSE são ligeiríssimas, porém terão em PIRACEMA, ROTINA, RISOLETA as adversárias muito temíveis, sendo que as duas últimas com trabalhos excelentes.

8.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

9.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

10.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

11.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

12.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

13.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

14.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

15.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

16.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

17.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

18.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

19.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

20.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

21.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

22.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

23.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

24.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

25.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

26.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

27.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

28.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

29.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

30.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

31.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

32.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

33.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

34.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

35.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

36.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

37.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

38.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

39.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

40.º PAREO — Na grama somos pela pareilha REVELO-PADUA. Qualquer das duas pode ganhar e, ate mesmo, a "do-bradinha". MONTANES e GUAMBI são inimigos e, na areia, CORALIAÇO estará no "brinquedo".

Luiz Rigoni, da "Cerca" Mas de "Olho Vivo", Marca as "Barbadas"

(LEIA NA 7.^a PAG. DESTA CADERNO)

LARGANDO JUNTOS, JOIEUSE DARÁ UM "BAILE" EM NELZA!

Esta a Impressão Entre os Catedráticos, Quando Eles Falam do Clássico "Costa Ferraz" — Risoleta, Piracema e Nyrza, os Azarres Viáveis da Significativa Prova — Na Grama Pesada, Joieuse Corre Muito Menos — Ubirajara Cunha Impressionado Com Sua Pilotada no Clássico

Ultima Hora

Ai está a segunda semana da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro, tendo, no "Clássico Costa Ferraz" — homenagem do turfe a um dos seus melhores servidores no passado — a atração máxima.

O quilômetro de amanhã na Gávea com seus cento e vinte mil cruzeiros de dotação à vencedora deverá agitar plenamente, já que o público carioca poderá rever a excelente Nelza, invicta a tinda e aparentemente boas qualidades e conhecer uma das melhores "tres anos" do turfe bandeirante, a valente Joieuse, que chegou a "pinhar" como líder absoluta de sua geração para depois, numa fase menos feliz de "entrainment", deixar-se bater aqui e acolá em compromissos fáceis para suas possibilidades. Ainda no último domingo na grama pesada onde produziu muito menos, Joieuse deixou-se bater por Orfá, uma egua que lhe é claramente inferior, isso depois de ter largado por fora, em pleno pantano de Cidade Jardim, de onde, até hoje, não saiu um só ganhador.

Manuel Farrajota, o dedicado treinador da defesa do Haras, confia, plenamente na sua pupila e suas declarações à ULTIMA HORA — edição paulista — são, até certo ponto, exageradamente otimistas, e qual quer forma, no entanto, o fato serve para evidenciar que a derrota frente a Orfá não influiu na confiança do hábil profissional e isso é, sem sombra de dúvida uma garantia de que Joieuse poderá, perfeitamente, acabar com a invencibilidade de Nelza. Este repórter, que conhece Joieuse desde os seus primeiros contatos com as pistas pode assegurar ao público uma coisa: em plena forma (como afirma "Neco" Farrajota), largando junto — já que ultimamente deu para indolência nas cintas — e pegando uma pista de grama seca, três fatores, mas que se há de fazer, Joieuse será um "baile" nas suas rivais de amanhã, uma vez que é muito superior a todas elas, exceto Nelza, que ainda não vimos correr mas que pelos seus exercícios não é nada de extraordinária. Essa é, também, a opinião dos chamados catedráticos do turfe. Quase todos asseguram que se a representante do turfe paulista largar junto vai deixar as adversárias a perder de vista.

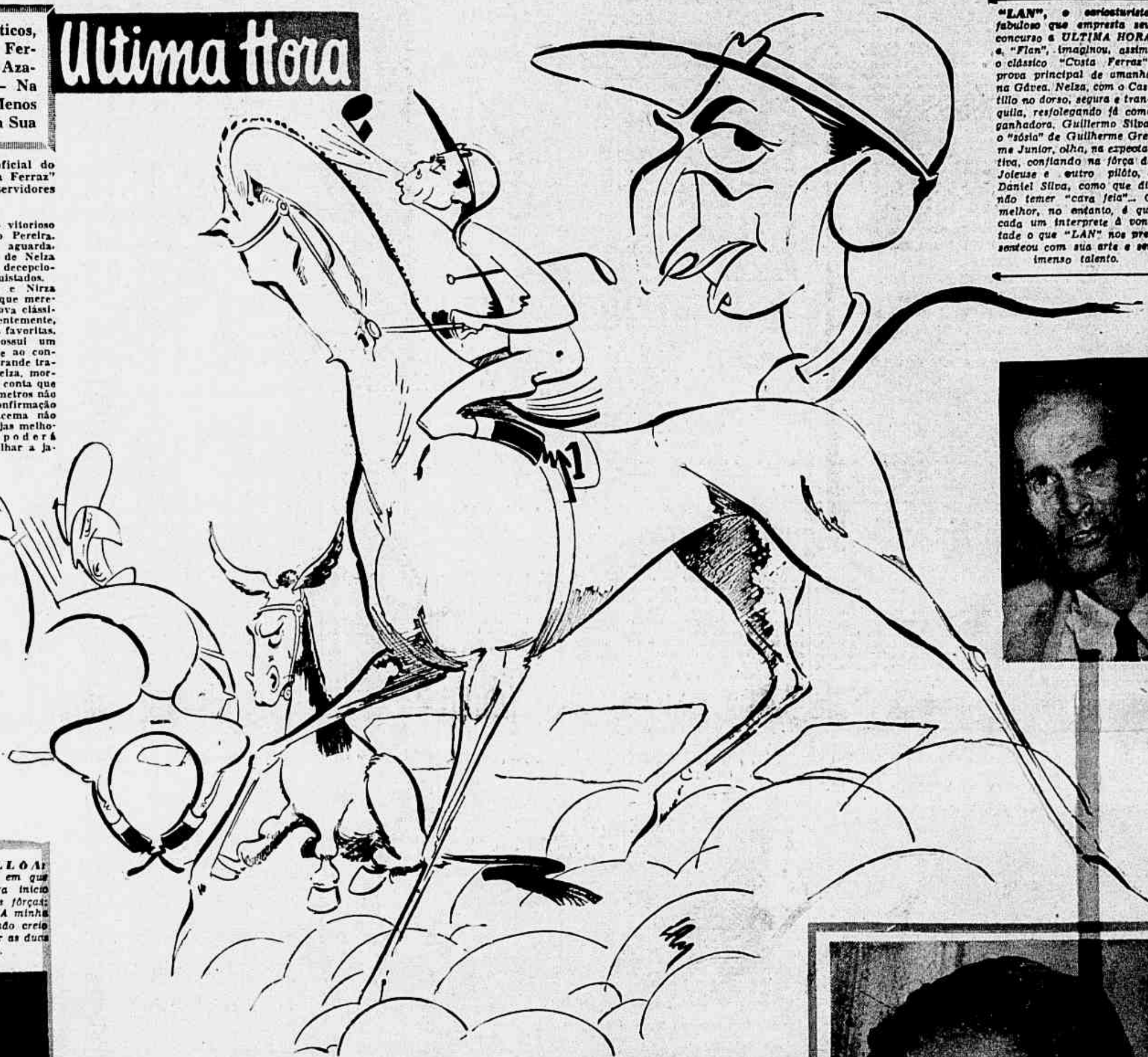
Nelza, para os cariocas o nome principal do Clássico "Costa Ferraz", volta a correr preparada com o carinho e a habilidade

idade de sempre pelo vitorioso treinador Claudemiro Pereira. O popular "Miro" aguarda, confiante a exibição de Nelza certo de que ela não decepcionará os "fãs" já conquistados. Risoleta, Piracema e Nyrza são os outros nomes que merecem referência na prova clássica. Todas três, aparentemente, são inferiores às duas favoritas. Risoleta, todavia, possui um apronto excepcional e ao confirmá-lo poderá dar grande trabalho a Joieuse e Nelza, mormente levando-se em conta que estes pares de 1.000 metros não garantem muito a confirmação do favoritismo. Piracema não anda mal e Nyrza, cujas melhoras são acentuadas, poderá quem sabe, fazer brilhar a jaqueta sempre querida e aplaudida do Coronel Gashy e Chagas Pereira, um "turfmán" dos mais destacados e cuja blusa, através e esplendoro Arrow obteve memoráveis vitórias na Gávea.

dida do Coronel Gashy e Chagas Pereira, um "turfmán" dos mais destacados e cuja blusa, através e esplendoro Arrow obteve memoráveis vitórias na Gávea.

OSWALDO ULLÓA: "Parece difícil, em que encontramos, para início de conversa, duas forças: Nelza e Joieuse. A minha andad, mas não creio que possa derrotar as duas favoritas".

"LAN", o caricaturista fabuloso que empresta seu concurso a ULTIMA HORA e "Flan", imaginou, assim, o clássico "Costa Ferraz", prova principal de amanhã na Gávea. Nelza, com o Castilho no dorso, segura e tranquilamente, resfolegando já como ganhadora. Guillermo Silva, o "sósia" de Guillermo Gramma Junior, olha, na expectativa, confiando na força de Joieuse e outro piloto, o Daniel Silva, como que diz não temer "cava feia". O melhor, no entanto, é que cada um interprete à vontade o que "LAN" nos apresenta com sua arte e seu imenso talento.



CLAUDENIRO PEREIRA: "Reconheço em Joieuse uma adversária das mais temíveis e sei também que Risoleta possui um exercício fenomenal. Nelza, de qualquer forma, defenderá, bravamente, o seu título de invicta, que ela mantém com toda galhardia e merecimento".



UBIRAJARA CUNHA: "Bem sei que Joieuse e Nelza são as 'donas' do páreo. Bem sei que Joieuse e Nelza possuem muita classe. Bem sei que Nelza e Joieuse andam 'tinindo'. O que não sei, entretanto, é como descobrem 'barbadas' numa carreira dessas, em que a minha Risoleta intervirá com acentuadas possibilidades de êxito. Quem não acreditar, se arrependerá depois, e não é isso!"

VELHA, COM UM OLHO NA KATA E OUTRO NA SICA:
"GOSTO QUE ME ENROSCO DA SETA!"
(LEIA NA PÁGINA DE TURF)

Sica, Uma Petiça de Bom Tamanho

Pode parecer um contra-senso, mas é verdade. Sica é uma "petiça" — imagem e semelhança de Risoleta —, mas de bom tamanho numa partida. É um gigante, quando as fitas se levantam. Sai "mandando". Ligeiríssima, um verdadeiro "foguet". Ontem ao lado de Seta, passou os 300 em 20-2/5 e Ubirajara espera que, na entrada da reta, já esteja jogando terra na cara das adversárias. No clichê, a filha de Palina, com o Silvio Gomes, o braço direito do treinador Orvaldo Fajó. Sica é quindim do segundo gerente do Stud Mondair, que tem a "petiça" em ótima conta.